

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	75
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	76
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.629
Preferenciais	211.457
Total	666.086
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.109.944	2.103.501
1.01	Ativo Circulante	246.176	215.778
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	82.531	74.642
1.01.03	Contas a Receber	117.898	107.164
1.01.03.01	Clientes	117.898	100.809
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	6.355
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	6.355
1.01.04	Estoques	15.217	14.055
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.246	14.755
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.246	14.755
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.840	697
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.444	4.465
1.01.08.03	Outros	11.444	4.465
1.01.08.03.01	Operações com Swap	3.714	429
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	7.730	4.036
1.02	Ativo Não Circulante	1.863.768	1.887.723
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	193.990	167.719
1.02.01.03	Contas a Receber	16.976	14.236
1.02.01.03.01	Clientes	16.976	14.236
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	177.014	153.483
1.02.01.09.03	Operações com Swap	299	2.504
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	164.761	140.763
1.02.01.09.05	Outros Ativos	11.954	10.216
1.02.02	Investimentos	408.616	418.846
1.02.02.01	Participações Societárias	408.616	418.846
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	408.616	418.846
1.02.03	Imobilizado	965.743	991.280
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	939.752	937.003
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	25.991	54.277
1.02.04	Intangível	295.419	309.878
1.02.04.01	Intangíveis	295.419	309.878
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	151.125	156.305
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	144.294	153.573

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.109.944	2.103.501
2.01	Passivo Circulante	226.853	320.726
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.972	35.841
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.236	4.339
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.736	31.502
2.01.02	Fornecedores	43.762	44.768
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	43.761	44.399
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1	369
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.087	17.600
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.286	14.542
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.143	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	4.143	14.542
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	22
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.801	3.036
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.898	157.832
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	134.898	124.161
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	96.957	76.946
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.941	47.215
2.01.04.02	Debêntures	0	33.671
2.01.05	Outras Obrigações	134	64.685
2.01.05.02	Outros	134	64.685
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	75	64.569
2.01.05.02.04	Operações com Swap	0	57
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	59	59
2.02	Passivo Não Circulante	402.918	413.874
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	200.754	252.318
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	200.754	252.318
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	149.664	194.554
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.090	57.764
2.02.02	Outras Obrigações	27.222	10.039
2.02.02.02	Outros	27.222	10.039
2.02.02.02.03	Fornecedores	16.312	0
2.02.02.02.06	Passivos atuariais - Benefício pós-emprego	10.910	10.039
2.02.03	Tributos Diferidos	38.684	21.355
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.684	21.355
2.02.04	Provisões	136.258	130.162
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	136.258	130.162
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.775	13.860
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	124.483	116.302
2.03	Patrimônio Líquido	1.480.173	1.368.901
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.062.576
2.03.02	Reservas de Capital	56.408	53.281
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	37.511	34.384
2.03.04	Reservas de Lucros	224.308	255.744
2.03.04.01	Reserva Legal	37.115	37.115

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	31.436
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	187.193	187.193
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	131.080	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.700	-2.700

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	249.605	525.466	238.974	443.143
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-135.624	-265.828	-118.059	-228.596
3.03	Resultado Bruto	113.981	259.638	120.915	214.547
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.649	-50.775	-16.563	-41.210
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.131	-12.952	-5.471	-15.484
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.406	-58.212	-26.780	-55.255
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.905	-7.809	-3.904	-7.808
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-22.501	-50.403	-22.876	-47.447
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	534	790	1.032	1.307
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-141	-200	-571	-625
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.495	19.799	15.227	28.847
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.332	208.863	104.352	173.337
3.06	Resultado Financeiro	-11.486	-16.838	-19.714	-27.184
3.06.01	Receitas Financeiras	9.649	17.140	9.208	29.530
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.135	-33.978	-28.922	-56.714
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	80.846	192.025	84.638	146.153
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.047	-60.945	-24.473	-41.829
3.08.01	Corrente	-19.185	-43.616	-13.260	-25.548
3.08.02	Diferido	-5.862	-17.329	-11.213	-16.281
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	55.799	131.080	60.165	104.324
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	55.799	131.080	60.165	104.324
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08389	0,19708	0,09079	0,15742
3.99.01.02	PN	0,08389	0,19708	0,09079	0,15742
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08357	0,19633	0,09018	0,15638
3.99.02.02	PN	0,08357	0,19633	0,09018	0,15638

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	55.799	131.080	60.165	104.324
4.03	Resultado Abrangente do Período	55.799	131.080	60.165	104.324

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	170.243	141.956
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	257.990	215.480
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	192.025	146.153
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	3.035	2.820
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-19.799	-28.847
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	5.823	7.197
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	55.103	51.425
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	998	3.219
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	12.779	20.737
6.01.01.15	Juros sobre empréstimos capitalizados	88	1.433
6.01.01.16	Constituição (reversão) da provisão para contingências	6.096	11.872
6.01.01.17	Baixas e resultado na venda de ativos permanentes	971	-529
6.01.01.18	Benefício pós emprego - planos médicos	871	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.274	-53.983
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-19.829	-16.710
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-1.162	-1.208
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recup.	-1.491	1.660
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-2.143	-2.011
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-23.998	-10.680
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Mútuo a Receber	0	1.882
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-5.432	-3.610
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Fornecedores	15.306	-4.123
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	131	-5.856
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contrib.	-10.656	-13.029
6.01.02.15	Aumento (Redução) em Outros Passivos	0	-298
6.01.03	Outros	-38.473	-19.541
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-38.473	-19.541
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	20.398	-13.528
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-16.805	-25.476
6.02.02	Alienação de Imobilizado	838	657
6.02.03	Aumento de Intangível	-111	-466
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-1.759	-10.380
6.02.05	Aplicações financeiras	0	-1.368
6.02.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	38.235	23.505
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-182.752	-335.967
6.03.01	Empréstimos Tomados	2.656	11.474
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-88.264	-237.636
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-95.930	-88.088
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	8.501	8.520
6.03.05	Ganho / (Perda) em Operações com Swap	-241	4.064
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-9.474	-34.301
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.889	-207.539
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	74.642	222.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	82.531	15.018

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.501	3.127	-31.436	0	0	-19.808
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.127	0	0	0	3.127
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.436	0	0	-31.436
5.04.10	Opções outorgadas exercidas	8.501	0	0	0	0	8.501
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.080	0	131.080
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.080	0	131.080
5.07	Saldos Finais	1.071.077	56.408	224.308	131.080	-2.700	1.480.173

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.520	2.927	-24.519	0	0	-13.072
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.927	0	0	0	2.927
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.519	0	0	-24.519
5.04.10	Opções outorgadas exercidas	8.520	0	0	0	0	8.520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	104.324	0	104.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	104.324	0	104.324
5.07	Saldos Finais	1.062.413	50.710	159.457	104.324	0	1.376.904

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	572.941	485.541
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	573.496	484.397
7.01.02	Outras Receitas	790	1.307
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.345	-163
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-150.389	-134.505
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-86.979	-74.157
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.210	-59.724
7.02.04	Outros	-200	-624
7.03	Valor Adicionado Bruto	422.552	351.036
7.04	Retenções	-55.103	-51.425
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.103	-51.425
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	367.449	299.611
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.939	58.377
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.799	28.847
7.06.02	Receitas Financeiras	17.140	29.530
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	404.388	357.988
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	404.388	357.988
7.08.01	Pessoal	98.592	85.324
7.08.01.01	Remuneração Direta	78.742	69.024
7.08.01.02	Benefícios	15.246	11.979
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.604	4.321
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	123.484	96.444
7.08.02.01	Federais	105.848	81.413
7.08.02.02	Estaduais	102	305
7.08.02.03	Municipais	17.534	14.726
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.232	71.896
7.08.03.01	Juros	33.978	56.714
7.08.03.02	Aluguéis	17.254	15.181
7.08.03.03	Outras	0	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	131.080	104.324
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	131.080	104.324

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.212.604	2.187.002
1.01	Ativo Circulante	346.929	310.907
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	140.392	136.444
1.01.03	Contas a Receber	152.734	134.799
1.01.03.01	Clientes	152.734	134.799
1.01.04	Estoques	16.850	15.814
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.213	16.483
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.213	16.483
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.440	1.173
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.300	6.194
1.01.08.03	Outros	14.300	6.194
1.01.08.03.01	Operações com Swap	3.919	433
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	10.381	5.761
1.02	Ativo Não Circulante	1.865.675	1.876.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	205.702	184.023
1.02.01.03	Contas a Receber	16.529	14.011
1.02.01.03.01	Clientes	16.529	14.011
1.02.01.06	Tributos Diferidos	208	183
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	208	183
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	188.965	169.829
1.02.01.09.03	Operações com Swap	299	2.504
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	172.323	152.913
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	3.984	3.839
1.02.01.09.07	Outros Ativos	12.359	10.573
1.02.03	Imobilizado	1.130.971	1.143.648
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.088.385	1.074.272
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	42.586	69.376
1.02.04	Intangível	529.002	548.424
1.02.04.01	Intangíveis	529.002	548.424
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	343.329	352.979
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	185.673	195.445

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.212.604	2.187.002
2.01	Passivo Circulante	274.207	358.267
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.491	46.387
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.893	6.077
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.598	40.310
2.01.02	Fornecedores	60.046	57.160
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	60.045	56.788
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1	372
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.569	24.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.309	20.002
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.360	2.291
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	6.949	17.711
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	387	333
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.873	4.137
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	146.965	165.547
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	146.965	131.876
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	105.867	82.632
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.098	49.244
2.01.04.02	Debêntures	0	33.671
2.01.05	Outras Obrigações	136	64.701
2.01.05.02	Outros	136	64.701
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	75	64.569
2.01.05.02.04	Operações com Swap	0	68
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	61	64
2.02	Passivo Não Circulante	458.224	459.834
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	228.235	267.600
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	228.235	267.600
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	170.541	205.374
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	57.694	62.226
2.02.02	Outras Obrigações	34.154	21.441
2.02.02.02	Outros	34.154	21.441
2.02.02.02.03	Fornecedores	16.312	0
2.02.02.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Precatórios	1.355	1.305
2.02.02.02.06	Impostos Parcelados	0	4.836
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Benefício pós-emprego	12.503	11.461
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	3.984	3.839
2.02.03	Tributos Diferidos	53.819	35.604
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.819	35.604
2.02.04	Provisões	142.016	135.189
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	142.016	135.189
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.844	1.804
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.689	17.083
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	124.483	116.302
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.480.173	1.368.901
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.062.576

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02	Reservas de Capital	56.408	53.281
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	37.511	34.384
2.03.04	Reservas de Lucros	224.308	255.744
2.03.04.01	Reserva Legal	37.115	37.115
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	31.436
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	187.193	187.193
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	131.080	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.700	-2.700

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	332.504	685.925	318.515	596.122
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-194.625	-379.358	-168.267	-324.075
3.03	Resultado Bruto	137.879	306.567	150.248	272.047
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.136	-85.548	-37.957	-84.080
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.541	-19.596	-7.909	-21.262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.172	-67.233	-30.588	-63.931
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.905	-7.809	-3.904	-7.808
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-27.267	-59.424	-26.684	-56.123
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.819	2.186	1.132	1.774
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-242	-905	-592	-661
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	98.743	221.019	112.291	187.967
3.06	Resultado Financeiro	-11.765	-16.568	-19.926	-26.765
3.06.01	Receitas Financeiras	10.905	19.816	10.089	31.994
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.670	-36.384	-30.015	-58.759
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.978	204.451	92.365	161.202
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.179	-73.371	-32.200	-56.878
3.08.01	Corrente	-25.474	-55.132	-20.297	-37.792
3.08.02	Diferido	-5.705	-18.239	-11.903	-19.086
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	55.799	131.080	60.165	104.324
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	55.799	131.080	60.165	104.324
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	55.799	131.080	60.165	104.324
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08389	0,19708	0,09079	0,15742
3.99.01.02	PN	0,08389	0,19708	0,09079	0,15742
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08357	0,19633	0,09018	0,15638
3.99.02.02	PN	0,08357	0,19633	0,09018	0,15638

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	55.799	131.080	60.165	104.324
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	55.799	131.080	60.165	104.324
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	55.799	131.080	60.165	104.324

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	207.121	167.246
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	303.995	270.969
6.01.01.01	Resultado antes da tributação e participação	204.451	161.202
6.01.01.02	Variação monetárias e cambiais	6.236	7.545
6.01.01.03	Depreciação e amortização	67.452	61.495
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de provisões contingenciais	6.827	12.018
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	3.127	2.927
6.01.01.07	Baixas e resultado na venda de ativos permanentes	-134	-411
6.01.01.08	Juros sobre debêntures	998	3.219
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos apropriados	13.830	21.540
6.01.01.15	Juros sobre empréstimos capitalizados	168	1.434
6.01.01.17	Benefício pós emprego - planos médicos	1.040	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.811	-72.294
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-20.453	-24.795
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-1.036	-1.456
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-1.730	3.087
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-3.267	-3.195
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-19.410	-10.947
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-6.551	-7.604
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	19.198	-6.868
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	1.104	-5.874
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-15.808	-13.420
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	145	20
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-3	-1.242
6.01.03	Outros	-49.063	-31.429
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-49.063	-31.429
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.218	-43.206
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-37.210	-42.045
6.02.02	Alienação de Imobilizado	2.103	697
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-111	-490
6.02.04	Aplicações financeiras	0	-1.368
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-167.955	-333.331
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	8.501	8.520
6.03.02	Empréstimos Tomados	24.006	17.752
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-93.500	-240.430
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-95.930	-88.088
6.03.07	Ganho / (Perda) em operações com swap	-374	4.150
6.03.08	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-10.658	-35.235
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.948	-209.291
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	136.444	266.831
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	140.392	57.540

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901	0	1.368.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.062.576	53.281	255.744	0	-2.700	1.368.901	0	1.368.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.501	3.127	-31.436	0	0	-19.808	0	-19.808
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.127	0	0	0	3.127	0	3.127
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.436	0	0	-31.436	0	-31.436
5.04.10	Opções outorgadas exercidas	8.501	0	0	0	0	8.501	0	8.501
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.080	0	131.080	0	131.080
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.080	0	131.080	0	131.080
5.07	Saldos Finais	1.071.077	56.408	224.308	131.080	-2.700	1.480.173	0	1.480.173

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652	0	1.285.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652	0	1.285.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.520	2.927	-24.519	0	0	-13.072	0	-13.072
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.927	0	0	0	2.927	0	2.927
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.519	0	0	-24.519	0	-24.519
5.04.10	Opções outorgadas exercidas	8.520	0	0	0	0	8.520	0	8.520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	104.324	0	104.324	0	104.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	104.324	0	104.324	0	104.324
5.07	Saldos Finais	1.062.413	50.710	159.457	104.324	0	1.376.904	0	1.376.904

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	758.741	662.248
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	758.088	660.637
7.01.02	Outras Receitas	2.186	1.772
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.533	-161
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-218.607	-190.031
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-125.506	-109.572
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.195	-79.798
7.02.04	Outros	-906	-661
7.03	Valor Adicionado Bruto	540.134	472.217
7.04	Retenções	-67.452	-61.495
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67.452	-61.495
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	472.682	410.722
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.816	31.994
7.06.02	Receitas Financeiras	19.816	31.994
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	492.498	442.716
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	492.498	442.716
7.08.01	Pessoal	133.840	117.090
7.08.01.01	Remuneração Direta	104.839	92.650
7.08.01.02	Benefícios	22.709	18.623
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.292	5.817
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	165.843	140.253
7.08.02.01	Federais	139.892	117.289
7.08.02.02	Estaduais	3.240	3.300
7.08.02.03	Municipais	22.711	19.664
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.735	81.049
7.08.03.01	Juros	36.384	58.759
7.08.03.02	Aluguéis	25.351	22.289
7.08.03.03	Outras	0	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	131.080	104.324
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	131.080	104.324

Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	308.439	279.375	10,4%	590.153	522.422	13,0%
Contêineres Cheios	222.287	214.874	3,4%	438.255	396.149	10,6%
Contêineres Vazios	86.152	64.501	33,6%	151.898	126.273	20,3%
Operações de armazenagem	50.285	41.876	20,1%	100.425	78.673	27,6%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	21.811	18.838	15,8%	41.513	36.726	13,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	71.684	40.721	76,0%	122.371	91.493	33,7%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O número de contêineres movimentados pela Companhia atingiu **308.439** unidades no **2T13**, registrando crescimento de **10,4%** em relação ao 2T12 (13,0% na comparação semestral), crescimento importante considerando a forte base comparativa (o novo serviço da Maersk começou a operar em 14 de abril de 2012). Mantendo a tendência de crescimento observada no trimestre passado, a companhia movimentou mais de 100 mil contêineres por mês em duas oportunidades no 2T13, fato observado pela primeira vez em um primeiro semestre. O crescimento na movimentação de contêineres foi influenciado pelo aumento na movimentação de contêineres vazios e pelo menor *dwell time* na armazenagem. O mix de contêineres cheios-vazios registrou **72,1% de cheios** no 2T13, resultado provavelmente impactado pelo crescimento, extraordinário, da movimentação de contêineres cheios de importação no 1T13 (mix de 76,7%) que, no trimestre analisado, precisaram ser rebalanceados pelos armadores. No 1S13 o mix atingiu **74,3%**, 150 bps abaixo dos 75,8% apresentados no 1S12, e em linha com os níveis apresentados historicamente pela companhia. De acordo com dados oficiais da Codesp, o *market-share* registrado pela companhia no Porto de Santos atingiu o índice de 58%, um incremento de 377 bps em relação ao mesmo período do ano anterior.

Mantendo a tendência apresentada no 1T13, o **volume** na operação de armazenagem foi de **50.285** contêineres, apresentando um robusto crescimento de **20,1%** em relação ao 2T12. O crescimento da quantidade de contêineres armazenados é resultado do esforço da Companhia em aumentar a eficiência na alocação das áreas dos seus terminais para armazenagem. No Tecon Santos, o índice de contêineres cheios de importação armazenados foi de **51,6%** no 2T13 e de 52,3% no 1S13, com crescimento de 704 bps em relação ao 1T12 (698 bps comprado ao 1S12). O *dwell time* registrado no período foi de 12,8 dias possivelmente reflexo da volatilidade apresentada pelas taxas de câmbio do Real versus dólar norte-americano no trimestre.

LOGÍSTICA

A **Santos Brasil Logística** apresentou **crescimento** de **15,8%** nas operações de armazenagem alfandegada em relação ao 2T12 e de 13,0% na comparação semestre a semestre

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **movimentação** de veículos apresentou notável **crescimento** de **76,0%** em relação ao volume operado no 2T12, totalizando **71.684** veículos movimentados. Este crescimento observado é explicado, em parte, pela renovação das cotas de importação estabelecidas com o México, um dos principais países de origem e destino dos veículos negociados com o Brasil.

Comentário do Desempenho

O cais do TEV sofreu os últimos reparos ao longo do trimestre e voltou a operar navios porta-contêiner no dia 13 de junho de 2013.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var.%	1S13	1S12	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	289,0	277,9	4,0%	605,4	516,3	17,3%
Operações de cais	177,2	161,2	9,9%	348,6	301,6	15,6%
Operações de armazenagem	111,8	116,7	-4,2%	256,8	214,7	19,6%
LOGÍSTICA	68,3	61,1	11,8%	132,9	119,0	11,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	20,1	22,3	-9,9%	40,3	42,0	-4,0%
Eliminações	-0,1	0,0	-	-0,3	0,0	-
Consolidado	377,3	361,4	4,4%	778,3	677,2	14,9%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **4,4%** no **2T13**, em relação ao 2T12 e de 14,9% na comparação semestral.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **9,9%** no **2T13**, resultado inferior ao crescimento da movimentação de contêineres registrada no trimestre devido à redução do *mix* cheio/vazio que registrou 72,1% de contêineres cheios no trimestre. No entanto, na comparação semestral, a Receita Bruta apresentou crescimento de 15,6% no 1S13, superior ao crescimento de 13,0% de volume apresentado.

As receitas brutas obtidas no Tecon Santos representaram 96,1% da Receita Bruta da Companhia no segmento de Terminais Portuários no 2T13 e 96,4% no acumulado do ano. O esforço comercial da Companhia, com relação ao terminal de Imituba, tem apresentado fortes resultados desde 2012, incrementando a Receita Bruta do terminal em 15,3% no 2T13 e 64,3% no acumulado do ano. O terminal de Vila do Conde apresentou queda em seu faturamento explicada pela movimentação e armazenagem extraordinárias de cargas de projeto realizadas ao longo de 2012.

O menor tempo médio de permanência (*dwell time*), provavelmente reflexo da volatilidade da cotação do dólar norte-americano no 2T13, foi a principal causa da redução na **receita com operações de armazenagem** de **4,2%** no período. Neste trimestre o *dwell time* registrado foi de 12,8 dias contra 15,2 dias no 2T12. No 1S13 o *dwell time* foi de 14,4 dias, em linha com o apresentado no 1S12.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento de **11,8%** no **2T13** em comparação ao 2T12, similar ao crescimento apresentado no acumulado do ano. Estes resultados foram alcançados, principalmente, pelo incremento nos serviços de logística integrada com o objetivo de melhor atender os clientes que utilizam o Tecon Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou **queda** de **9,9%** no **2T13** e **4,0%** no **1S13**. Apesar do robusto crescimento observado na movimentação de veículos, o **faturamento médio** por veículo no trimestre foi de aproximadamente **R\$ 281,00**, redução de 48,8% em relação ao 2T12. Esse faturamento médio é compatível com o observado no 4T11, antes das medidas econômicas adotadas em 2012 e é consequência: (i) do menor tempo médio de permanência (*dwell time*) registrado no 2T13 em relação ao 2T12; e (ii) do crescimento maior da movimentação de veículos leves em relação ao 2T12.

Receita Líquida dos Serviços

Devido ao forte desempenho operacional, a **receita líquida consolidada** foi de **R\$ 332,5 milhões** no **2T13**, apresentando **crescimento** de **4,4%** em relação aos R\$ 318,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano o crescimento foi de 15,1%.

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	39,1	35,3	10,8%	77,4	66,3	16,7%
Custos com Pessoal	44,1	36,9	19,5%	87,4	72,4	20,7%
Arrendamento e Infraestrutura	14,9	12,3	21,1%	29,4	26,7	10,1%
Depreciação e Amortização	24,7	23,0	7,4%	49,1	44,9	9,4%
Outros Custos	20,1	16,4	22,6%	36,5	30,1	21,3%
Total	143,0	123,9	15,4%	279,7	240,3	16,4%
LOGÍSTICA						
Custos com Movimentação	12,9	13,0	-0,8%	25,9	24,1	7,5%
Custos com Pessoal	15,4	14,0	10,0%	29,5	26,3	12,2%
Depreciação e Amortização	2,8	1,9	47,4%	5,3	3,4	55,9%
Outros Custos	11,7	7,8	50,0%	22,1	14,9	48,3%
Total	42,8	36,7	16,6%	82,7	68,7	20,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	4,8	3,6	33,3%	8,7	7,1	22,5%
Arrendamento e Infraestrutura	1,0	1,0	0,0%	2,1	1,9	10,5%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%	4,5	4,6	-2,2%
Outros Custos	1,0	0,8	25,0%	1,9	1,5	26,7%
Total	9,0	7,7	16,9%	17,2	15,1	13,9%
Eliminações	-0,1	0,0	-	-0,2	0,0	-
Consolidado	194,6	168,3	15,6%	379,4	324,1	17,1%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Ao longo do **2T13** os custos fixos e variáveis apurados para os Terminais Portuários registraram um incremento de **15,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior, somando **R\$ 143,0 milhões**, principalmente devido ao forte aumento de volume de contêineres movimentados e armazenados no período (11,7%).

O custo médio por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários de contêineres no **2T13** foi de R\$ 398,56, apresentando um **incremento** de **3,3%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$ 385,63). Essa comparação entre custos médios unitários reflete o momento pelo qual a companhia está passando, onde seu principal terminal opera em níveis cada vez mais elevados de utilização da capacidade. No acumulado do ano, o custo médio foi de R\$ 405,05 apresentando um crescimento de 1,3% em relação ao 1S12.

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal – TUP e outros custos variáveis): o **crescimento** de **10,8%** em relação ao 2T12 e 16,7% no 1S13 em relação ao 1S12 acompanha a evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

Custos com Pessoal: apresentaram **aumento** de **19,5%** entre o **2T13** e o 2T12, em consequência: (i) do adiantamento do reajuste salarial referente ao ano de 2012 que ainda está sob negociação; e (ii) contratação de pessoal para atender o crescimento da demanda nos terminais da Companhia.

Arrendamento e Infraestrutura: o **aumento** de **21,1%** no **2T13** em relação ao mesmo período do ano anterior é resultado do reajuste anual dos contratos de arrendamento dos terminais conforme a inflação do período e da taxa de movimentação mínima paga por Imbituba em função dos contêineres não movimentados. Quando comparamos os números acumulados no ano, a evolução foi de 10,1%.

Comentário do Desempenho

Outros Custos: os outros custos registraram **aumento** de **22,6%** no **2T13**, devido principalmente ao aumento dos custos com manutenção e locação de equipamentos, que foram responsáveis por metade da variação observada no trimestre. Na visão acumulada, o crescimento foi de 21,3%.

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (combustíveis, fretes e outros custos variáveis): registraram **redução** de **0,8%** no **2T13** em relação ao 2T12, devido principalmente a redução das operações de estufagem e descarga de contêineres observadas no trimestre.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **10,0%** no **2T13**, fruto da contratação de pessoal para atender o crescimento da demanda nos CLIAS da Companhia.

Outros Custos: apresentou crescimento de **R\$ 3,9 milhões** ou **50,0%**, crescimento expressivo considerando a base comparativa do 2T12 que foi influenciada por parcelas do ressarcimento em razão do incêndio no valor de R\$ 1,6 milhões e incremento no custo com alugueis.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Os custos com movimentação cresceram 33,3%, acompanhando o robusto crescimento operacional apresentado pelo terminal, porém, não na mesma proporção do crescimento observado na movimentação de veículos no 2T13. O custo dos serviços do Terminal de Veículos registrou crescimento de **16,9%** no **2T13** apontando para uma **redução** de **34,0%** no **custo médio unitário** de veículos movimentados.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	6,0	5,4	11,1%	13,0	15,5	-16,1%
Gerais, Administrativas e outras	8,4	10,4	-19,2%	18,2	18,4	-1,1%
Depreciação e Amortização	0,2	0,2	0,0%	0,3	0,4	-25,0%
Total	14,6	15,9	-8,2%	31,6	34,3	-7,9%
LOGÍSTICA						
Vendas	3,4	2,3	47,8%	6,4	5,4	18,5%
Gerais, Administrativas e outras	2,2	2,7	-18,5%	5,4	6,0	-10,0%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,2	0,0%
Total	5,7	5,1	11,8%	12,0	11,6	3,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,1	0,1	-	0,2	0,4	-50,0%
Gerais, Administrativas e outras	0,1	0,0	-	0,3	0,1	200,0%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Total	0,2	0,1	100,0%	0,5	0,5	0,0%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	14,6	12,7	15,0%	33,4	29,7	12,5%
Depreciação e Amortização	4,0	4,1	-2,4%	8,1	8,1	0,0%
Total	18,7	16,8	11,3%	41,5	37,8	9,8%
Consolidado	39,1	38,0	2,9%	85,6	84,2	1,7%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: o **crescimento** de **11,1%** no **2T13** acompanha o volume observado na movimentação e armazenagem de contêineres nos terminais portuários operados pela Companhia. No valor **acumulado** do ano é possível verificar uma **redução** de **16,1%** em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Gerais e Administrativas: apresentaram **queda** de R\$ 2,0 milhões (19,2%) no **2T13** explicada pela busca de eficiência de custos e despesas da companhia e reorganização interna com a realocação de parte das equipes em Corporativo.

LOGÍSTICA

Vendas: apresentou crescimento de R\$ 1,1 milhão (47,8%) no 2T13 devido aos maiores esforços da companhia em incrementar as operações de armazenagem alfandegada em seus CLIA's.

CORPORATIVO

As despesas totais apresentaram **crescimento** de **11,3%** no **2T13** em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento verificado no período deve-se principalmente a contratação de serviços de consultoria econômica contratada e despesas com pessoal ocorridas durante o 2T13.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	2T13			2T12			1S13			1S12		
	Valor	Margem (%)	Var. (%)	Valor	Margem (%)	Var. (%)	Valor	Margem (%)	Var. (%)	Valor	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	124,1	48,3%	-5,1%	130,8	52,9%	-5,1%	276,4	51,3%	-	229,2	50,0%	20,6%
Logística	13,0	22,2%	9,2%	11,9	23,0%	9,2%	24,0	21,2%	-	24,6	24,3%	-2,4%
Terminal de Veículos	10,4	59,9%	-25,2%	13,9	71,4%	-25,2%	21,4	61,9%	-	25,3	69,7%	-15,4%
Corporativo	-14,6	-	15,0%	-12,7	-	15,0%	-33,4	-	-	-29,7	-	12,5%
Consolidado	132,8	39,9%	-7,6%	143,8	45,1%	-7,6%	288,5	42,1%	-	249,5	41,8%	15,6%

O **EBITDA Consolidado** do **2T13** registrou **R\$ 132,8 milhões** (**redução** de 7,6% em relação ao 2T12) e **Margem EBITDA** de **39,9%**. A redução da margem EBITDA foi decorrente do menor faturamento observado nas operações de armazenagem alfandegada em terminais portuários de contêineres e na operação do Terminal de Veículos – TEV. No resultado **acumulado** do ano o EBITDA atinge a marca de **R\$ 288,5 milhões** com **crescimento** de **15,6%** e Margem EBITDA de 42,1% em linha com a Margem EBITDA do 1S12.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **2T13** montou **R\$ 124,1 milhões** com **margem EBITDA** de **48,3%** e queda de **5,1%** na comparação com o 2T12 resultado: (i) do maior crescimento na movimentação de contêineres vazios; e (ii) da redução do tempo médio de armazenagem de contêineres cheios de importação. No acumulado do ano o **EBITDA** dos Terminais Portuários apresenta um expressivo **crescimento** de **20,6%** e **Margem EBITDA** de **51,3%**, 130 bps acima da Margem EBITDA do 1S12.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** registrado no **2T13** foi de **R\$ 13,0 milhões** com **margem EBITDA** de **22,2%** e avanço de **9,2%** na comparação com o 2T12, compensando o desempenho apresentado no 1T13.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O **EBITDA** registrado pelo Terminal de Veículos no **2T13** foi **R\$ 14,4 milhões** com **margem EBITDA** de **59,9%** e redução de **25,2%** na comparação com o 2T12. A redução da margem EBITDA registrada resulta do menor tempo médio de armazenagem dos veículos que passaram pelo terminal, assim como o maior volume de veículos leves movimentados.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
EBITDA	132,8	143,8	-7,6%	288,5	249,5	15,6%
Depreciação e Amortização	34,1	31,5	8,3%	67,5	61,5	9,8%
EBIT	98,7	112,3	-12,1%	221,0	188,0	17,6%
Resultado Financeiro	-11,8	-19,9	-40,7%	-16,6	-26,8	-38,1%
IRPJ / CSLL	-31,2	-32,2	-3,1%	-73,4	-56,9	29,0%
Minoritários	-	-	-	-	-	-
Lucro do Período	55,8	60,2	-7,3%	131,1	104,3	25,7%

No 2T13 o Lucro Líquido foi de **R\$ 55,8 milhões** ou **R\$ 0,42** por **Unit Equivalente**, tal resultado foi impactado por menores margens registradas nos segmentos operacionais em qual a Companhia atua, bem como pela redução de 40,7% do resultado financeiro observado no 2T12. O resultado líquido acumulado da empresa é R\$ 131,1 milhões (R\$ 0,98 por *unit* equivalente), com forte crescimento de 25,7% frente ao mesmo período do ano anterior.

Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	30/06/2013	31/12/2012	Var. %
Curto Prazo	Nacional	105,9	110,6	-4,3%
	Estrangeira	41,1	54,9	-25,1%
Longo Prazo	Nacional	170,5	205,4	-17,0%
	Estrangeira	57,7	62,2	-7,2%
Endividamento Total		375,2	433,1	-13,4%
Disponibilidades		140,4	136,4	2,9%
Dívida Líquida		234,8	296,7	-20,9%

No 2T13 as disponibilidades foram reduzidas pelo pagamento de dividendos complementares ocorrido em abril. Em 30/06/2013 as **disponibilidades** registraram **R\$ 140,4 milhões**, resultando em uma **dívida líquida** de **R\$ 234,8 milhões**, atingindo o índice de 0,4x Dívida Líquida/EBITDA (dos últimos 12 meses).

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins.

Em 20 de março de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a alteração da razão social da sua controlada Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A., que passou a ser denominada Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos”).

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2013, não ocorreram outras mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, além da citada no parágrafo anterior.

Abaixo seguem as unidades de negócio associadas à Companhia e à suas controladas:

Santos Brasil Participações S.A.

- Tecon Santos
- Tecon Imbituba - Terminal de Contêineres (“CNTRS”)
- Tecon Imbituba - Terminal de Carga Geral
- Institucional

Nova Logística S.A.

- Logística

Terminal de Veículos de Santos S.A.

- Terminal de Veículos

Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.

- Tecon Vila do Conde

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Não houve mudança na base de mensuração, nem na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Assim, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

Notas Explicativas

Declaração de conformidade (com relação às IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board*” - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.
- As informações trimestrais individuais da Controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as orientações, as interpretações e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais da Controladora apresentam os investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, diferentemente das IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos em controladas pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 24 de julho de 2013.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 30 de junho de 2013, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Porcentagem de participação - %	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos”)	100	100
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”)	100	100
Nova Logística S.A. (“Nova Logística”)	100	100

Notas Explicativas

	Porcentagem de participação - %	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Controlada indireta- Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Convicon”)	100	100

5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

No trimestre findo em 30 de junho de 2013, não ocorreram mudanças nos procedimentos de determinação do valor justo aplicados pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

6. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIROGestão de capital

No trimestre findo em 30 de junho de 2013, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 30 de junho de 2013 é apresentada a seguir:

	Controladora	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Total do passivo circulante e não circulante	629.771	734.600
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(82.531)	(74.642)
Dívida líquida	547.240	659.958
Total do patrimônio líquido	1.480.173	1.368.901
Relação dívida líquida sobre o capital	0,36971	0,48211

	Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Total do passivo circulante e não circulante	732.431	818.101
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(140.392)	(136.444)
Dívida líquida	590.530	681.657
Total do patrimônio líquido	1.480.173	1.368.901
Relação dívida líquida sobre o capital	0,39998	0,49796

Notas Explicativas

Os demais riscos, ou seja, os riscos de crédito, de liquidez e de mercado, estão apresentados na nota explicativa nº 29.

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou serviço portuário de “Entrega imediata de contêineres” à controlada Nova Logística, no período de janeiro a junho de 2013, no montante de R\$851 (R\$1.003 em 2012), referente a 6.657 contêineres movimentados (7.848 contêineres em 2012). O preço utilizado para faturamento foi o de mercado.

b) Remuneração do pessoal-chave

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013		30.06.2013	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	921	8.492	932	9.093
Outros benefícios	-	244	-	250
Plano de opção de compra de ações	-	<u>2.899</u>	-	<u>2.966</u>
Total	<u>921</u>	<u>11.635</u>	<u>932</u>	<u>12.309</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012		30.06.2012	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	921	7.779	932	8.647
Outros benefícios	-	225	-	243
Plano de opção de compra de ações	-	<u>2.741</u>	-	<u>2.821</u>
Total	<u>921</u>	<u>10.745</u>	<u>932</u>	<u>11.711</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores acionistas possuem 0,01% das ações com direito a voto da Companhia.

c) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem, conforme legislação vigente, a seus colaboradores benefícios que englobam, basicamente, plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de junho de 2013, os benefícios supramencionados representaram a aplicação de R\$17.402 (R\$14.551 em 2012), correspondentes a 2,54% e 2,44% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente.

Notas Explicativas

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Nova Logística e Terminal de Veículos incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de junho de 2013 estava provisionado o montante de R\$6.162 (R\$10.343 em 31 de dezembro de 2012).

d) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Carta de fiança referente ao contrato com a Cia. de Docas do Pará - CDP, para a Convicon, no montante de R\$336.
- Aval da aquisição de caminhões, para a Nova Logística, no montante de R\$1.363.
- Fiança do contrato de aluguel do Centro de Distribuição - CD, para a Nova Logística, no montante de R\$840.
- Aval da aquisição de empilhadeiras – “*reach stacker*”, para a Nova Logística, no montante de €1.300, equivalente a R\$3.748.
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Nova Logística, no montante de R\$6.402.
- Aval da aquisição de cavalos mecânicos, para a Nova Logística, no montante de R\$4.137.
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Nova Logística, no montante de R\$2.333.
- Aval na aquisição de empilhadeira para contêineres vazios, para a Convicon, no montante de €178, equivalente a R\$513.

e) Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas “*International Markets Investments*” C.V., Multi STS Participações S.A. e Brasil Terminais S.A.. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

Notas Explicativas**8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Caixa e saldo em bancos	13.431	5.963	18.019	9.972
Aplicações financeiras	<u>69.100</u>	<u>68.679</u>	<u>122.373</u>	<u>126.472</u>
Total	<u>82.531</u>	<u>74.642</u>	<u>140.392</u>	<u>136.444</u>

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas		Controladora	
	<u>médias % CDI</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Investimentos mantidos para negociação:				
CDBs	106,00	04/09/2014	31.638	30.528
Fundos de investimento	99,24	Indeterminado	<u>37.462</u>	<u>38.151</u>
Total			<u>69.100</u>	<u>68.679</u>

	Taxas		Consolidado	
	<u>médias % CDI</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Investimentos mantidos para negociação:				
CDBs	105,46	02/06/2014	34.847	33.630
Fundos de investimento	99,36	Indeterminado	<u>87.526</u>	<u>92.842</u>
Total			<u>122.373</u>	<u>126.472</u>

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a junho de 2013 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo conforme previsto contratualmente, sem prejuízo da remuneração já apropriada, e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas como caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Circulante

	Controladora	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
No País	120.314	102.443
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.416)</u>	<u>(1.634)</u>
Total	<u>117.898</u>	<u>100.809</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
No País	155.864	136.964
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.130)</u>	<u>(2.165)</u>
Total	<u>152.734</u>	<u>134.799</u>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Créditos a vencer	56.523	50.699
Créditos em atraso até 60 dias	47.542	42.210
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	4.087	4.175
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	8.366	3.685
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	3.052	907
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>744</u>	<u>767</u>
Total	<u>120.314</u>	<u>102.443</u>

	Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Créditos a vencer	84.049	75.097
Créditos em atraso até 60 dias	53.622	50.255
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	5.111	4.522
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	8.914	3.986
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	3.035	1.733
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>1.133</u>	<u>1.371</u>
Total	<u>155.864</u>	<u>136.964</u>

Redução por perda do valor recuperável (“impairment”)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, os quais, no consolidado, totalizavam R\$13.082 em 30 de junho de 2013 (R\$7.090 em 31 de dezembro de 2012). Desse montante, excluem-se: (i) os créditos em cobrança sem risco de perda; e (ii) os depósitos não identificados; resultando, assim, no valor final consolidado de R\$3.130 (R\$2.165 em 31 de dezembro de 2012).

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o artigo 9º, § 1º, inciso II, da Lei nº 9.430/96.

b) Não circulante

	Controladora	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
No País	<u>16.976</u>	<u>14.236</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
No País	<u>16.529</u>	<u>14.011</u>

O montante classificado como não circulante refere-se aos créditos em discussão judicial relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs, conforme descrito na nota explicativa nº 18.(a).

Em 30 de junho 2013, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$447 (R\$225 em 31 de dezembro de 2012), referente aos valores a receber entre a Companhia e sua controlada Nova Logística, decorrentes do faturamento de prestação de serviço portuário, conforme a nota explicativa nº 7.a).

10. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>3.984</u>	<u>3.839</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>3.187</u>	<u>3.071</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros passivos”, no passivo não circulante.

A controlada Nova Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de junho de 2013 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No trimestre findo em 30 de junho de 2013, o valor do passivo não circulante foi ajustado, principalmente considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Nova Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Controladora	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	655	466
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15.525	14.232
Outros	<u>66</u>	<u>57</u>
Total do circulante	<u>16.246</u>	<u>14.755</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
IRRF	803	684
IRPJ e CSLL	16.505	14.935
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	136	136
Outros	<u>769</u>	<u>728</u>
Total do circulante	<u>18.213</u>	<u>16.483</u>

A Companhia tinha registrado, em 30 de junho de 2013, créditos de IRRF no total de R\$655 (R\$466 em 31 de dezembro de 2012), decorrentes, principalmente, de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL referiam-se, principalmente, à Companhia, no montante de R\$15.525, sendo decorrentes de pagamentos efetuados no exercício anterior, como antecipações nas apurações mensais.

Os créditos de PIS e COFINS referiam-se à controlada Convicon, no montante de R\$136, sendo decorrentes de créditos tributários de PIS e COFINS sobre o faturamento a clientes estrangeiros que foram pagos indevidamente.

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**a) Composição dos saldos**

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Participações em controladas	<u>408.616</u>	<u>418.846</u>

b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2011

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Nova Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	283	4	17.239	142.956	227.517	387.999
Aporte de capital	-	81	10.300	-	-	10.381
Equivalência patrimonial	(175)	(45)	(3.124)	26.758	33.949	57.363
Dividendo adicional proposto em 2011 e pago em 2012	-	-	-	(5.114)	(9.129)	(14.243)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(16.894)	(16.894)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.355)	-	(6.355)
Programa de opção de ações	-	-	21	173	-	194
Passivo atuarial	-	-	(154)	578	(23)	401
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>108</u>	<u>40</u>	<u>24.282</u>	<u>158.996</u>	<u>235.420</u>	<u>418.846</u>

Notas Explicativas

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2012

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Nova Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	108	40	24.282	158.996	235.420	418.846
Aporte de capital	200	25	34	-	-	259
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.500	-	-	1.500
Equivalência patrimonial	(79)	(21)	(3.573)	11.566	11.906	19.799
Dividendo adicional proposto em 2012 e pago em 2013	-	-	-	(11.439)	(15.357)	(26.796)
Dividendo complementar conforme AGO de 25 de março de 2013	-	-	-	(5.084)	-	(5.084)
Programa de opção de ações	-	-	12	80	-	92
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>229</u>	<u>44</u>	<u>22.255</u>	<u>154.119</u>	<u>231.969</u>	<u>408.616</u>

d) Informações das controladas - posição em 30 de junho de 2013

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Nova Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	500	300	66.810	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	345.100	299.999	66.809.999	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	154.900	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do período	(79)	(21)	(3.573)	11.566	11.906
Patrimônio líquido	229	44	22.255	154.119	231.969
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	229	44	22.255	154.119	231.969
Ativo circulante	231	44	5.612	53.880	43.184
Ativo não circulante	-	-	30.603	187.006	193.361
Total do ativo	231	44	36.215	240.886	236.545
Passivo circulante	2	-	7.029	38.483	4.485
Passivo não circulante	-	-	6.931	48.284	91
Total do passivo	2	-	13.960	86.767	4.576
Receita líquida	-	-	12.869	113.295	34.544
(Prejuízo) lucro do período	(79)	(21)	(3.573)	11.566	11.906

A data de encerramento social das controladas é a mesma da controladora.

13. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 30.06.2013	Valor líquido 31.12.2012
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7	831.985	(188.917)	643.068	627.872
Equipamentos de movimentação de carga	8,9	528.898	(278.993)	249.905	260.715
Imobilizações em andamento (*)	-	25.991	-	25.991	54.277
Equipamentos de informática	20	23.989	(20.154)	3.835	4.567
Terrenos	-	30.022	-	30.022	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	15.524	(7.947)	7.577	8.056
Instalações, móveis e utensílios	10	6.891	(3.948)	2.943	2.935
Veículos	20	4.913	(2.565)	2.348	2.777
Outros itens	10	236	(182)	54	59
Total		<u>1.468.449</u>	<u>(502.706)</u>	<u>965.743</u>	<u>991.280</u>

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferências	Depreciação	Baixas/ Reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	627.872	39.738	(24.542)	-	643.068
Equipamentos de movimentação de carga	260.715	3.550	(13.729)	(631)	249.905
Imobilizações em andamento (*)	54.277	(27.196)	-	(1.090)	25.991
Equipamentos de informática	4.567	177	(908)	(1)	3.835
Terrenos	30.022	-	-	-	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	8.056	152	(632)	1	7.577
Instalações, móveis e utensílios	2.935	298	(288)	(2)	2.943
Veículos	2.777	85	(428)	(86)	2.348
Outros itens	59	1	(6)	-	54
Total	991.280	16.805	(40.533)	(1.809)	965.743

A movimentação do imobilizado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferências	Depreciação	Baixas/ Reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	604.409	69.535	(46.072)	-	627.872
Equipamentos de movimentação de carga	249.361	39.802	(25.544)	(2.904)	260.715
Imobilizações em andamento (*)	96.307	(41.984)	-	(46)	54.277
Equipamentos de informática	4.799	2.017	(2.245)	(4)	4.567
Terrenos	30.022	-	-	-	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	5.555	573	(951)	2.879	8.056
Instalações, móveis e utensílios	2.954	523	(538)	(4)	2.935
Veículos	2.651	983	(816)	(41)	2.777
Outros itens	73	7	(21)	-	59
Total	996.131	71.456	(76.187)	(120)	991.280

Consolidado

	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor	Valor
				líquido 30.06.2013	líquido 31.12.2012
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,0 - 13,8	856.313	(196.193)	660.120	653.666
Equipamentos de movimentação de carga	8,0	610.886	(309.744)	301.142	303.786
Imobilizações em andamento (*)	-	42.586	-	42.586	69.376
Equipamentos de informática	20	30.881	(24.403)	6.478	7.352
Terrenos	-	56.447	-	56.447	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	23.017	(11.114)	11.903	12.574
Instalações, móveis e utensílios	10	40.089	(11.760)	28.329	15.864
Veículos	20	5.156	(2.690)	2.466	2.862
Imóveis	2,2	25.181	(3.807)	21.374	21.627
Outros itens	10	553	(427)	126	94
Total		1.691.109	(560.138)	1.130.971	1.143.648

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferência	Depreciação	Baixas/ Reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	653.666	41.314	(26.268)	(8.592)	660.120
Equipamentos de movimentação de carga	303.786	14.978	(16.835)	(787)	301.142
Imobilizações em andamento (*)	69.376	(25.693)	-	(1.097)	42.586
Equipamentos de informática	7.352	479	(1.352)	(1)	6.478
Terrenos	56.447	-	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	12.574	315	(987)	1	11.903
Instalações, móveis e utensílios	15.864	5.638	(1.764)	8.591	28.329
Veículos	2.862	135	(444)	(87)	2.466
Imóveis	21.627	-	(253)	-	21.374
Outros itens	94	44	(12)	-	126
Total	1.143.648	37.210	(47.915)	(1.972)	1.130.971

A movimentação do imobilizado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferência	Depreciação	Baixas/ Reclassificações	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	622.415	80.127	(48.869)	(7)	653.666
Equipamentos de movimentação de carga	288.114	50.000	(31.031)	(3.297)	303.786
Imobilizações em andamento (*)	116.676	(47.148)	-	(152)	69.376
Equipamentos de informática	6.639	3.812	(3.064)	(35)	7.352
Terrenos	56.447	-	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	9.485	1.762	(1.608)	2.935	12.574
Instalações, móveis e utensílios	8.845	8.784	(1.777)	12	15.864
Veículos	2.692	1.051	(840)	(41)	2.862
Imóveis	22.132	-	(506)	1	21.627
Outros itens	112	11	(30)	1	94
Total	1.133.557	98.399	(87.725)	(583)	1.143.648

(*) O valor de adição na rubrica “Imobilizações em andamento” está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada de bens em operação, para os grupos que os representam.

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados consolidados, no trimestre findo em 30 de junho de 2013 no montante de R\$168 (R\$1.448 em 31 de dezembro de 2012), referem-se aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$237.895. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento, do tipo guindaste sobre rodas (“*Rubber Tyred Gantry*” - RTG), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de junho de 2013, tinha o valor contábil de R\$1.399.

Notas Explicativas

14. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				30.06.2013	31.12.2012
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	4	129.791	(80.903)	48.888	51.484
Tecon Imbituba	4	121.700	(25.083)	96.617	99.051
Terminal de Carga Geral Imbituba	4	7.395	(1.774)	5.621	5.770
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(216.196)	105.068	110.647
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(19.000)	18.760	20.576
Terminal de Veículos	4,5	18.983	(3.390)	15.593	16.007
Softwares:					
Sistemas de processamento de dados	20	20.846	(16.221)	4.625	6.207
Outros intangíveis:					
Sistemas em desenvolvimento	-	<u>247</u>	<u>-</u>	<u>247</u>	<u>136</u>
Total		<u>657.986</u>	<u>(362.567)</u>	<u>295.419</u>	<u>309.878</u>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Saldo final
Vida útil definida:				
Direitos de exploração:				
Tecon Santos	51.484	-	(2.596)	48.888
Tecon Imbituba	99.051	-	(2.434)	96.617
Terminal de Carga Geral Imbituba	5.770	-	(149)	5.621
Ágio nas aquisições:				
Ações da Santos-Brasil S.A.	110.647	-	(5.579)	105.068
Pará Empreendimentos	20.576	-	(1.816)	18.760
Terminal de Veículos	16.007	-	(414)	15.593
Softwares:				
Sistemas de processamento de dados	6.207	-	(1.582)	4.625
Outros intangíveis:				
Sistemas em desenvolvimento	<u>136</u>	<u>111</u>	<u>-</u>	<u>247</u>
Total	<u>309.878</u>	<u>111</u>	<u>(14.570)</u>	<u>295.419</u>

A movimentação do intangível, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ Reclassificações	Saldo final
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	56.675	-	(5.191)	-	51.484
Tecon Imbituba	103.919	-	(4.868)	-	99.051
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.070	-	(300)	-	5.770

Notas Explicativas

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ Reclassificações	Saldo final
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	(11.157)	-	110.647
Pará Empreendimentos	24.207	-	(3.631)	-	20.576
Terminal de Veículos	16.836	-	(829)	-	16.007
Softwares:					
Sistemas de processamento de dados	8.505	945	(3.243)	-	6.207
Outros intangíveis:					
Sistemas em desenvolvimento	<u>132</u>	<u>144</u>	<u>-</u>	<u>(140)</u>	<u>136</u>
	<u>338.148</u>	<u>1.089</u>	<u>(29.219)</u>	<u>(140)</u>	<u>309.878</u>
Vida útil indefinida:					
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	(12.155)	-
(-) Provisão para baixa do Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.155</u>	<u>-</u>
Total	<u>338.148</u>	<u>1.089</u>	<u>(29.219)</u>	<u>(140)</u>	<u>309.878</u>

	Taxa anual de amortização -%	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 30.06.2013	Valor líquido 31.12.2012
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	4	129.791	(80.903)	48.888	51.484
Tecon Imbituba	4	121.700	(25.083)	96.617	99.051
Terminal de Carga Geral Imbituba	4	7.395	(1.774)	5.621	5.770
Terminal de Exportação de Veículos	4	223.493	(31.289)	192.204	196.674
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(216.196)	105.068	110.647
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(19.000)	18.760	20.576
Terminal de Veículos	4,5	18.983	(3.390)	15.593	16.007
Softwares:					
Sistema de processamento de dados	20	29.170	(22.648)	6.522	8.597
Outros intangíveis:					
Sistemas em desenvolvimento	-	<u>264</u>	<u>-</u>	<u>264</u>	<u>153</u>
		<u>889.820</u>	<u>(400.283)</u>	<u>489.537</u>	<u>508.959</u>
Vida útil indefinida:					
Ágio nas aquisições:					
Nova Logística (*)	-	<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
		<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
Total		<u>937.395</u>	<u>(408.393)</u>	<u>529.002</u>	<u>548.424</u>

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

Notas Explicativas

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2013, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ Reclassificações	Saldo final
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	51.484	-	(2.596)	-	48.888
Tecon Imbituba	99.051	-	(2.434)	-	96.617
Terminal de Carga Geral Imbituba	5.770	-	(149)	-	5.621
Terminal de Exportação de Veículos	196.674	-	(4.470)	-	192.204
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	110.647	-	(5.579)	-	105.068
Pará Empreendimentos	20.576	-	(1.816)	-	18.760
Terminal de Veículos	16.007	-	(414)	-	15.593
Softwares:					
Sistemas de processamento de dados	8.597	-	(2.079)	4	6.522
Outros intangíveis:					
Sistemas em desenvolvimento	<u>153</u>	<u>111</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>264</u>
	<u>508.959</u>	<u>111</u>	<u>(19.537)</u>	<u>4</u>	<u>489.537</u>
Vida útil indefinida:					
Ágio nas aquisições:					
Nova Logística	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
Total	<u>548.424</u>	<u>111</u>	<u>(19.537)</u>	<u>4</u>	<u>529.002</u>

A movimentação do intangível, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ Reclassificações	Saldo final
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	56.675	-	(5.191)	-	51.484
Tecon Imbituba	103.919	-	(4.868)	-	99.051
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.070	-	(300)	-	5.770
Terminal de Exportação de Veículos	205.614	-	(8.940)	-	196.674
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	(11.157)	-	110.647
Pará Empreendimentos	24.207	-	(3.631)	-	20.576
Terminal de Veículos	16.836	-	(829)	-	16.007
Softwares:					
Sistemas de processamento de dados	11.135	1.634	(4.172)	-	8.597
Outros intangíveis:					
Sistemas em desenvolvimento	<u>805</u>	<u>(494)</u>	<u>-</u>	<u>(158)</u>	<u>153</u>
	<u>547.065</u>	<u>1.140</u>	<u>(39.088)</u>	<u>(158)</u>	<u>508.959</u>
Vida útil indefinida:					
Ágio nas aquisições:					
Nova Logística	39.465	-	-	-	39.465
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	(12.155)	-
(-) Provisão para baixa do Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.155</u>	<u>-</u>
	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
Total	<u>586.530</u>	<u>1.140</u>	<u>(39.088)</u>	<u>(158)</u>	<u>548.424</u>

Notas Explicativas

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Cumpre esclarecer que o ágio relacionado à aquisição da Terminal de Veículos (anteriormente denominada Union), quando esta era representada, exclusivamente, pelas operações do Terminal de Carga Geral do Porto de Imbituba, foi incorporado pela Companhia no exercício de 2010.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				30.06.2013	31.12.2012
<u>Moeda nacional:</u>					
Nota de Crédito à Exportação -					
NCE - Safra	1,60% a.a.	CDI	Semestral	150.000	150.000
(-) Custos de captação				<u>(375)</u>	<u>(375)</u>
Valor líquido captado				149.625	149.625
(+) Juros e custos apropriados				21.147	16.128
(-) Amortização da dívida				<u>(80.401)</u>	<u>(45.435)</u>
				<u>90.371</u>	<u>120.318</u>
NCE - Safra	1,29% a.a.	CDI	Semestral	120.000	120.000
(-) Custos de captação				<u>(360)</u>	<u>(360)</u>
Valor líquido captado				119.640	119.640
(+) Juros e custos apropriados				<u>6.677</u>	<u>1.619</u>
				<u>126.317</u>	<u>121.259</u>
NCE - Safra	1,81% a.a.	CDI	Trimestral	-	10.000
(-) Custos de captação				-	<u>(76)</u>
Valor líquido captado				-	9.924
(+) Juros e custos apropriados				-	569
(-) Amortização da dívida				-	<u>(10.493)</u>
				-	-
NCE - BB	1,29% a.a.	CDI	Trimestral	30.000	30.000
(-) Custos de captação				<u>(90)</u>	<u>(90)</u>
Valor líquido captado				29.910	29.910
(+) Juros e custos apropriados				1.553	330
(-) Amortização da dívida				<u>(1.530)</u>	<u>(317)</u>
				<u>29.933</u>	<u>29.923</u>
				<u>246.621</u>	<u>271.500</u>
 <u>Moeda estrangeira:</u>					
	LIBOR/EURIBOR				
FINIMP	+ 1,84% até 4,65% a.a.	Varição cambial	Semestral	88.627	104.607
“Darby Brazil Mezzanine”	LIBOR + 6,5% a.a.	Varição cambial	-	<u>404</u>	<u>372</u>
				<u>89.031</u>	<u>104.979</u>
Total				<u>335.652</u>	<u>376.479</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(134.898)	(124.161)
Parcelas de longo prazo				200.754	252.318

Notas Explicativas

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				30.06.2013	31.12.2012
<u>Moeda nacional:</u>					
FINAME	3,05% a.a. até 8,70% a.a.	URTJLP	Mensal	22.854	8.983
Banco do Estado do Pará	5% a.a.	TJLP	Mensal	1.131	1.502
NCE	1,29% a.a. até 1,81% a.a.	CDI	Semestral	246.621	271.500
Capital de giro	113% do CDI	CDI	Mensal	5.345	6.021
Conta garantida	0,77% a.m. até 2,75% a.m.	-	-	457	-
				<u>276.408</u>	<u>288.006</u>
<u>Moeda estrangeira:</u>					
FINIMP	LIBOR/EURIBOR +	Variação	Mensal/ trimestral/ semestral	96.971	109.122
	1,84% até 4,72% a.a.	cambial			
“Darby Brazil Mezzanine”	Libor + 6,5% a.a.	Variação	-	404	372
		cambial			
“Supplier credit”	6,4% a.a.	Variação	Semestral	1.417	1.976
		cambial			
				<u>98.792</u>	<u>111.470</u>
Total				<u>375.200</u>	<u>399.476</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(146.965)	(131.876)
Parcelas de longo prazo				228.235	267.600

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Os empréstimos e financiamentos não possuem “covenants”.

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias (a)
FINAME	Mai./17	R\$	Equipamento objeto da transação
Banco do Estado do Pará	Jun./14	R\$	Fiança bancária
FINIMP	Jan./18	US\$/€	Equipamento objeto da transação
“Darby Brazil Mezzanine”	(b)	US\$	Não há
“Supplier credit”	Mar./14	€	“Stand-by- letter credit”/aval da Companhia
NCE - Banco Safra	Mai./17	R\$	Recebíveis

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

(b) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

Para as garantias “stand-by-letter credit” e os avais, o valor é limitado ao total contratado.

- Garantias obtidas

Na data-base 30 de junho de 2013, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto ou de quaisquer outras operações existentes.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>Total</u>
FINAME	3.429	6.026	3.808	2.736	923	16.922
FINIMP	13.541	18.741	15.521	8.561	1.331	57.695
NCE - Safra	19.953	49.888	49.888	29.934	-	149.663
Capital de giro	<u>678</u>	<u>1.356</u>	<u>1.356</u>	<u>565</u>	<u>-</u>	<u>3.955</u>
Total	<u>37.601</u>	<u>76.011</u>	<u>70.573</u>	<u>41.796</u>	<u>2.254</u>	<u>228.235</u>

16. DEBÊNTURES

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado	
				<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Debêntures	2,20% a.a.	CDI	Anual	100.000	100.000
(-) Custos das debêntures				(1.350)	(1.350)
Valor líquido captado				98.650	98.650
(+) Juros e custos apropriados				25.082	23.933
(-) Amortização da dívida				(123.732)	(88.912)
Total				-	33.671

As debêntures, até a incorporação em 15 de setembro de 2011, tinham garantia fidejussória da então controlada Santos-Brasil S.A., como devedora solidária de todas as obrigações pelo valor colocado, sendo representada pela capacidade de geração de recursos das operações da filial operacional Tecon Santos, que compôs a parte cindida e incorporada da referida controlada.

17. IMPOSTOS PARCELADOS - CONSOLIDADO

	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Não circulante	=	<u>4.836</u>

O montante de R\$4.836, registrado no longo prazo, referia-se a processos inscritos no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS da Lei nº 11.941/09, cuja adesão ao programa ocorreu em novembro de 2009, tendo o seu deferimento em fevereiro de 2010. No mesmo mês de fevereiro foi protocolada, nos autos dos processos que deram origem aos débitos fiscais, petição de desistência dos embargos à execução, em virtude da inclusão desses débitos no REFIS. Em setembro de 2010, foi protocolada petição requerendo a determinação para conversão em renda na União Federal do valor correspondente ao pagamento à vista com o aproveitamento do depósito judicial, descrito na nota explicativa nº 18.(e), efetuado nos autos dos processos. Em maio de 2012, foi protocolada petição requerendo a expedição de Alvará de Levantamento Judicial da diferença entre o valor depositado e aquele convertido nas regras de REFIS. Em setembro de 2012, ocorreu decisão judicial que: (a) determinou a conversão parcial dos valores para quitação do débito, com os benefícios da Lei nº 11.941/09; e (b) postergou a análise do pedido de levantamento para após o procedimento de conversão, decisão esta que foi

Notas Explicativas

objeto de nova petição requerendo a reconsideração e de apresentação de exceção de pré-executividade. Também em setembro, houve nova decisão judicial determinando: (a) a conversão da parte de direito da Fazenda Nacional; e (b) vista dos autos à referida Fazenda para se manifestar sobre as alegações da Nova Logística, bem como esclarecer o pedido de penhora no rosto dos autos. Em novembro de 2012, a Fazenda respondeu à petição concordando com o levantamento da quantia remanescente. Em dezembro de 2012, foi expedido e protocolado na Caixa Econômica Federal o Alvará nº 34/12 para o levantamento da quantia, no valor de R\$536. Em fevereiro de 2013, o levantamento dos depósitos judiciais foram realizados e repassados aos antigos acionistas da Nova Logística.

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações trimestrais em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota em sua defesa ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Processo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE - multa (a)	1.728	1.696
Processo CADE - faturamento TRA (a)	121.459	113.340
Provisão trabalhista (b)	7.468	9.915
Provisão para processo Companhia de Docas do Estado de São Paulo – CODESP	1.296	1.265
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (c)	<u>4.307</u>	<u>3.946</u>
Total	<u>136.258</u>	<u>130.162</u>
	Consolidado	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Processo CADE - multa (a)	1.728	1.696
Processo CADE - faturamento TRA (a)	121.459	113.340
Provisão trabalhista (b)	10.382	12.228
Provisão para processo CODESP	1.296	1.265
Provisão para processo FAP (c)	5.305	4.854
Outros processos (d)	<u>1.846</u>	<u>1.806</u>
Total	<u>142.016</u>	<u>135.189</u>

Notas Explicativas

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<u>Relativos às contingências:</u>		
Processo CADE - multa (a)	1.727	1.695
Processo CADE - faturamento TRA (a)	105.587	99.476
Processos trabalhistas (b)	2.732	5.631
Processo CODESP	1.296	1.265
Processo FAP	3.590	2.926
Outros depósitos judiciais (e)	<u>33.439</u>	<u>29.770</u>
Subtotal	<u>148.371</u>	<u>140.763</u>
<u>Relativo a fornecedor:</u>		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	<u>16.390</u>	-
Subtotal	<u>16.390</u>	-
Total	<u>164.761</u>	<u>140.763</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<u>Relativos às contingências:</u>		
Processo CADE - multa (a)	1.727	1.695
Processo CADE - faturamento TRA (a)	105.587	99.476
Processos trabalhistas (b)	2.767	5.640
Processo CODESP	1.296	1.265
Processo FAP	4.498	3.594
Outros processos (d)	1.702	1.662
Outros depósitos judiciais (e)	<u>38.356</u>	<u>39.581</u>
Subtotal	<u>155.933</u>	<u>152.913</u>
<u>Relativo a fornecedor:</u>		
SCPar (f)	<u>16.390</u>	-
Subtotal	<u>16.390</u>	-
Total	<u>172.323</u>	<u>152.913</u>

- (a) Os provisionamentos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

Notas Explicativas

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$94.496 e R\$1.727, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$11.091.

- (b) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$7.468, para os quais existem depósitos judiciais de R\$2.732; (ii) da controlada Nova Logística, provisionados no montante de R\$390; e (iii) da controlada Convicon, provisionados no montante de R\$2.524, para os quais existem depósitos judiciais de R\$35.
- (c) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado Fator Acidentário de Prevenção - FAP, calculado principalmente, com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários, em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano de 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante R\$3.590 e de suas controladas, composto por: (i) R\$848 - Nova Logística; (ii) R\$43 - Convicon; e (iii) R\$17 - Terminal de Veículos. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do Fator Acidentário de Prevenção. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano de 2011 da Nova Logística S.A. e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (d) Referem-se, principalmente, a um processo de denúncia espontânea de multa sobre tributos federais da controlada Convicon, no montante de R\$1.702, com cobertura de depósito judicial.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos por: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.214 e R\$7.619, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.115; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$11.720; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$9.086. Os depósitos

Notas Explicativas

judiciais classificados como outros, relacionados à: (i) controlada Nova Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$4.129 e R\$286 a processos trabalhistas; e (ii) controlada Convicon, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$363 e R\$139 a bloqueios judiciais.

- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina, o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e exploração do Porto de Imbituba para a SCPAr Porto de Imbituba S.A. (SCPAr), uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A, administradora anterior, moveu processo contra a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu fazer os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto, por meio de depósitos judiciais vinculados ao processo em andamento. Em 30 de junho de 2013, esses depósitos representavam o montante de R\$16.390. Valor relacionado a esse montante está provisionado no passivo não circulante, na rubrica “Fornecedores”.

Os processos referentes à controlada Nova Logística, mencionados no item (e), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica “Contas a receber de antigos acionistas - Nova Logística”.

A movimentação das provisões para contingências, no período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, está demonstrada nos quadros a seguir:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Reversões/ baixas por pagamento	Saldo em 30.06.2013
Processo CADE - multa	1.696	32	-	1.728
Processo CADE - faturamento TRA	113.340	8.127	(8)	121.459
Provisão trabalhista	9.915	693	(3.140)	7.468
Provisão para processo CODESP	1.265	31	-	1.296
Provisão FAP	3.946	361	-	4.307
Total	<u>130.162</u>	<u>9.244</u>	<u>(3.148)</u>	<u>136.258</u>

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2011	Adições	Reversões/ baixas por pagamento	Saldo em 31.12.2012
Processo CADE - multa	1.616	80	-	1.696
Processo CADE - faturamento TRA	92.965	20.390	(15)	113.340
Provisão trabalhista	10.827	1.468	(2.380)	9.915
Provisão para processo CODESP	1.047	218	-	1.265
Provisão FAP	2.243	1.823	(120)	3.946
Total	<u>108.698</u>	<u>23.979</u>	<u>(2.515)</u>	<u>130.162</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			Saldo em 30.06.2013
	Saldo em 31.12.2012	Adições	Reversões/ baixas por pagamento	
Processo CADE - multa	1.696	32	-	1.728
Processo CADE - faturamento TRA	113.340	8.127	(8)	121.459
Provisão trabalhista	12.228	1.356	(3.202)	10.382
Provisão para processo CODESP	1.265	31	-	1.296
Provisão FAP	4.854	452	(1)	5.305
Outros processos	<u>1.806</u>	<u>40</u>	<u>-</u>	<u>1.846</u>
Total	<u>135.189</u>	<u>10.038</u>	<u>(3.211)</u>	<u>142.016</u>

	Consolidado			Saldo em 31.12.2012
	Saldo em 31.12.2011	Adições	Reversões/ baixas por pagamento	
Processo CADE - multa	1.616	80	-	1.696
Processo CADE - faturamento TRA	92.965	20.390	(15)	113.340
Provisão trabalhista	11.272	3.591	(2.635)	12.228
Provisão para processo CODESP	1.047	218	-	1.265
Provisão FAP	2.927	2.050	(123)	4.854
Outros processos	<u>1.705</u>	<u>101</u>	<u>-</u>	<u>1.806</u>
Total	<u>111.532</u>	<u>26.430</u>	<u>(2.773)</u>	<u>135.189</u>

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível, com: (i) eventuais perdas financeiras mensuradas no montante de R\$503.494; e (ii) processos que não têm valores de contingência mensurados pelos referidos assessores. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de junho de 2013, está demonstrada a seguir:

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em 31.12.2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Outras movimentações (*)</u>	<u>Saldo em 30.06.2013</u>
Administrativa	1.433	1.195	-	2.628
Cível	23.044	2.144	1.401	26.589
Trabalhista	85.619	16.045	(18.777)	82.887
Tributária	384.411	4.186	2.733	391.330
Outras	<u>2.120</u>	<u>-</u>	<u>(2.060)</u>	<u>60</u>
Total	<u>496.627</u>	<u>23.570</u>	<u>(16.703)</u>	<u>503.494</u>

(*) Referem-se a processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

Notas Explicativas

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, efetuando a cobrança de valores relativos a IRPJ e CSLL, no montante de R\$334.495, classificado no quadro anterior como natureza tributária, que, segundo o referido auto, a Numeral 80 teria deixado de recolher nos exercícios de 2006 a 2011, em virtude da amortização, para fins fiscais, do ágio a ela transferido pela incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão, operação esta aprovada em Assembleia Geral Extraordinária - AGE da Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.), em 30 de maio de 2006 (incorporação).

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

19. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

Arrendamento operacional

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriados ao resultado, por competência. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV.

<u>Contratos</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016 - término do contrato</u>	<u>Total</u>
Tecon Santos	14.620	29.240	29.240	202.241	275.341
Tecon Imbituba	1.210	2.419	2.419	41.933	47.981
Terminal Carga Geral	120	241	241	3.972	4.574
Convicon	353	705	705	1.939	3.702
Nova Logística	249	249	-	-	498
Terminal de Veículos	<u>1.447</u>	<u>2.894</u>	<u>2.894</u>	<u>55.228</u>	<u>62.463</u>
Total	<u>17.999</u>	<u>35.748</u>	<u>35.499</u>	<u>305.313</u>	<u>394.559</u>

Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2022
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
Terminal Carga Geral	Junho/2007	Junho/2032
Convicon	Setembro/2003	Setembro/2018
Nova Logística	Junho/1991	Junho/2014
Terminal de Veículos	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Notas ExplicativasSeguro garantiaContratosVigência

Tecon Santos	Abril/2013 a abril/2014
Tecon Imbituba	Julho/2012 a julho/2013
Terminal de Veículos	Julho/2012 a julho/2013

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais, conforme segue. Esses valores eram os vigentes em 30 de junho de 2013 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M:

<u>Contrato</u>	Em reais		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	14,17	-	-
Tecon Santos (b)	7,09	-	-
Tecon Imbituba (c)	69,73	-	-
Terminal Carga Geral (d)	-	2,17	-
Terminal Carga Geral (e)	-	4,80	-
Terminal Carga Geral (f)	-	2,89	-
Convicon (g)	14,79	-	-
Convicon (h)	2,97	-	-
Convicon (i)	-	1,48	-
Terminal de Veículos (j)	-	-	13,87

- (a) Valor devido quando a movimentação excede o dobro da Movimentação Mínima Contratual - MMC, até atingir três vezes a faixa mínima aplicável.
- (b) Valor devido quando a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima aplicável.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.

Notas Explicativas

- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de movimentação mínima que não vêm sendo cumpridos, gerando assim um custo no montante de R\$11.112, como segue:

<u>Contratos</u>	<u>30.06.2013</u>
Tecon Imbituba	10.531
Terminal Carga Geral	146
Convicon	201
Terminal de Veículos	<u>234</u>
Total	<u>11.112</u>

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centros de Distribuição da controlada Nova Logística), os quais, no período findo em 30 de junho de 2013, geraram despesas no montante de R\$6.375.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA**a) Capital social**

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Existentes no início do exercício/período	454.244.356	453.584.430	209.916.568	207.276.864
Opção de ações exercidas durante o exercício/ período	<u>385.126</u>	<u>659.926</u>	<u>1.540.504</u>	<u>2.639.704</u>
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>454.629.482</u>	<u>454.244.356</u>	<u>211.457.072</u>	<u>209.916.568</u>

Do total de ações, 213.486.258 encontravam-se em circulação (“free float”) em 30 de junho de 2013, sendo 43.011.206 ações ordinárias e 170.475.052 ações preferenciais, representadas por 42.927.956 “units”.

As “units” são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Até 31 de dezembro de 2012, ocorreram aumentos de capital referentes às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$20.506, sendo 1.676.895 ações ordinárias e 6.707.580 ações preferenciais.

Em 28 de fevereiro de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$4.807. Foram emitidas 207.730 ações ordinárias e 830.920 ações preferenciais.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$1.331. Foram emitidas 68.188 ações ordinárias e 272.752 ações preferenciais.

Em 30 de abril de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$534. Foram emitidas 27.921 ações ordinárias e 111.684 ações preferenciais.

Em 31 de maio de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$1.332. Foram emitidas 55.329 ações ordinárias e 221.316 ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2013, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$497. Foram emitidas 25.958 ações ordinárias e 103.832 ações preferenciais.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação quanto por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA, oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia, a fim de assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 25), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Notas Explicativas

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$5.478.

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do período e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustados de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Outros resultados abrangentes

- Benefício pós-emprego

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial do benefício pós-emprego dos planos médicos (nota explicativa nº 28), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09.

21. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 e 2012:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Receita bruta	590.719	498.737	778.338	677.233
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(48.030)	(41.254)	(72.164)	(64.516)
Outras	(17.223)	(14.340)	(20.249)	(16.595)
Total	<u>525.466</u>	<u>443.143</u>	<u>685.925</u>	<u>596.122</u>

Notas Explicativas**22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Mão de obra avulsa	(40.563)	(31.928)	(42.075)	(33.781)
Taxas - Companhias Docas	(29.336)	(25.545)	(30.307)	(26.427)
Arrendamentos e infraestruturas - Companhias Docas	(18.188)	(17.029)	(20.616)	(19.340)
Energia elétrica	(4.774)	(5.105)	(5.524)	(5.746)
Combustíveis e lubrificantes	(8.219)	(5.937)	(11.965)	(8.683)
Fretes	(1.538)	(1.918)	(17.844)	(17.928)
Despesas com pessoal	(114.676)	(99.950)	(155.169)	(136.663)
Consultoria, assessoria e auditoria	(16.321)	(13.425)	(17.644)	(14.742)
Outros serviços de terceirização	(9.536)	(9.088)	(15.436)	(14.138)
Manutenção operacional	(16.282)	(13.327)	(20.215)	(16.723)
Depreciação e amortização	(55.103)	(51.425)	(67.452)	(61.495)
Aluguéis/condomínios - áreas operacionais	-	-	(5.188)	(4.412)
Despesas com vendas de serviços	(7.610)	(6.369)	(11.194)	(9.044)
Outras despesas	<u>(14.846)</u>	<u>(18.289)</u>	<u>(45.558)</u>	<u>(40.146)</u>
Total	<u>(336.992)</u>	<u>(299.335)</u>	<u>(466.187)</u>	<u>(409.268)</u>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(265.828)	(228.596)	(379.358)	(324.075)
Despesas com vendas	(12.952)	(15.484)	(19.596)	(21.262)
Despesas gerais e administrativas	<u>(58.212)</u>	<u>(55.255)</u>	<u>(67.233)</u>	<u>(63.931)</u>
Total	<u>(336.992)</u>	<u>(299.335)</u>	<u>(466.187)</u>	<u>(409.268)</u>

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Outras receitas operacionais:				
Ressarcimento de ISS sobre notas canceladas	195	129	210	147
Ganho na venda de ativo	196	616	1.375	616
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	128	214	128	214
Correção de depósitos judiciais	248	259	271	314
Recuperação de despesas	-	-	-	200
Outras receitas	<u>23</u>	<u>89</u>	<u>202</u>	<u>283</u>
Total	<u>790</u>	<u>1.307</u>	<u>2.186</u>	<u>1.774</u>
Outras despesas operacionais:				
Correção de provisões	(124)	(111)	(152)	(135)
Precatórios	-	-	(116)	-
Baixa de depósitos judiciais	-	-	(332)	-

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Prêmio de opção de compra de ações	-	(510)	-	(510)
Outras despesas	<u>(76)</u>	<u>(4)</u>	<u>(305)</u>	<u>(16)</u>
Total	<u>(200)</u>	<u>(625)</u>	<u>(905)</u>	<u>(661)</u>

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	2.922	4.824	4.948	6.694
Juros de mútuo	-	102	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	12.020	22.708	12.541	23.256
Valor justo da operação de “swap”	995	1.414	1.068	1.490
Outras receitas	<u>1.203</u>	<u>482</u>	<u>1.259</u>	<u>554</u>
Total	<u>17.140</u>	<u>29.530</u>	<u>19.816</u>	<u>31.994</u>
Despesas financeiras:				
Juros	(14.416)	(24.891)	(15.511)	(25.720)
Variações monetárias e cambiais passivas	(15.299)	(29.462)	(16.164)	(30.408)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(121)	(134)	(176)	(296)
Valor justo da operação de swap	(3.538)	(1.853)	(3.680)	(1.881)
Outras despesas	<u>(604)</u>	<u>(374)</u>	<u>(853)</u>	<u>(454)</u>
Total	<u>(33.978)</u>	<u>(56.714)</u>	<u>(36.384)</u>	<u>(58.759)</u>

25. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - CONTROLADORA

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto por três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em “units” (nota explicativa nº 20.a)), em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de “units” da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

Notas Explicativas

O preço das “units” a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das “units” dos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As “units” da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de “units”, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de junho de 2013, os Programas em vigência eram os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/“units” (*)	Quantidade de “units” outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/“units” (*)	Quantidade de “units” exercidas	Quantidade de “units” vencidas/caducasas	Quantidade de “units” - saldo
20/10/06 - Programa 2006	20,7	<u>231.493</u>			10,7	<u>34.200</u>	<u>197.293</u>	-
1º Lote Anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
2º Lote Anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
3º Lote Anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	42.965	-
13/08/07 - Programa 2007	25,67	<u>342.572</u>			12,02	-	<u>342.572</u>	-
1º Lote Anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
2º Lote Anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
3º Lote Anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	114.190	-
28/02/08 - Programa 2008	22,23	<u>456.331</u>			10,22	<u>188.507</u>	<u>267.824</u>	-
1º Lote Anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
2º Lote Anual		152.110	28/02/10	28/02/12		108.749	43.361	-
3º Lote Anual		152.111	28/02/11	28/02/13		79.758	72.353	-
28/02/08 - Programa Complementar 2008	22,23	<u>1.115.760</u>			7,17	-	<u>1.115.760</u>	-
Lote Anual		1.115.760	Sem carência	28/02/11		-	1.115.760	-
27/01/09 - Programa 2009	6,59	<u>1.170.153</u>			3,64	<u>1.132.089</u>	<u>38.064</u>	-
1º Lote Anual		390.051	27/01/10	27/01/12		377.629	12.422	-
2º Lote Anual		390.051	27/01/11	27/01/13		378.809	11.242	-
3º Lote Anual		390.051	27/01/12	27/01/14		375.651	14.400	-
27/01/10 - Programa 2010	15,35	<u>605.201</u>			6,77	<u>422.537</u>	<u>26.712</u>	<u>155.952</u>
1º Lote Anual		201.734	09/03/11	09/03/13		194.436	7.298	-
2º Lote Anual		201.734	09/03/12	09/03/14		136.463	8.199	57.072
3º Lote Anual		201.733	09/03/13	09/03/15		91.638	11.215	98.880
19/04/11 - Programa 2011	21,71	<u>535.279</u>			9,12	<u>198.003</u>	<u>15.398</u>	<u>321.878</u>
1º Lote Anual		178.426	01/02/12	01/02/14		118.812	4.329	55.285
2º Lote Anual		178.426	01/02/13	01/02/15		79.191	4.329	94.906
3º Lote Anual		178.427	01/02/14	01/02/16		-	6.740	171.687
31/01/12 - Programa 2012	23,19	<u>849.476</u>			6,48	<u>86.685</u>	<u>10.294</u>	<u>752.497</u>
1º Lote Anual		283.159	01/02/13	01/02/15		86.685	993	195.481
2º Lote Anual		283.159	01/02/14	01/02/16		-	4.651	278.508
3º Lote Anual		<u>283.158</u>	01/02/15	01/02/17		-	<u>4.650</u>	<u>278.508</u>
Total das opções outorgadas		<u>5.306.265</u>				<u>2.062.021</u>	<u>2.013.917</u>	<u>1.230.327</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor

Notas Explicativas

periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas são calculados durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação “*Black-Scholes*” nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do exercício findo em 30 de junho de 2013, no montante de R\$3.127 (R\$5.498 em 31 de dezembro de 2012), conforme nota explicativa nº 20.a).

Das opções vigentes até 30 de junho de 2013, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,56% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,92%.

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Lucro antes da tributação	192.025	146.153	204.451	161.202
Exclusão de equivalência patrimonial	(19.799)	(28.847)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	172.226	117.306	204.451	161.202
I - Valor base - IRPJ e CSLL	<u>58.545</u>	<u>39.872</u>	<u>69.501</u>	<u>54.796</u>
Alíquota 15% IRPJ e 9% CSLL	41.334	28.153	49.068	38.688
Alíquota adicional 10% IRPJ com dedução de R\$120	17.211	11.719	20.433	16.108
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	<u>2.967</u>	<u>2.303</u>	<u>3.373</u>	<u>2.470</u>
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	694	768	694	768
Plano de opção de compra de ações	1.032	959	1.063	995
Outras	1.241	576	1.616	707
III - Efeitos dos incentivos fiscais	<u>(567)</u>	<u>(414)</u>	<u>(694)</u>	<u>(414)</u>
Incentivos fiscais	(567)	(414)	(694)	(414)
IV - Taxa efetiva				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	60.945	41.761	72.180	56.852
Alíquota efetiva	35,4%	35,6%	35,3%	35,3%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.142</u>	<u>(77)</u>
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	1.142	(77)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
VI - Ajustes extraordinários	-	68	49	103
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	68	49	103
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>60.945</u>	<u>41.829</u>	<u>73.371</u>	<u>56.878</u>
IRPJ e CSLL - correntes	43.616	25.548	55.132	37.792
IRPJ e CSLL - diferidos	<u>17.329</u>	<u>16.281</u>	<u>18.239</u>	<u>19.086</u>
Total	<u>60.945</u>	<u>41.829</u>	<u>73.371</u>	<u>56.878</u>

(*) Refere-se às controladas Numeral 80, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos em razão de não se enquadrarem nos critérios para esse reconhecimento.

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora			
	30.06.2013		31.12.2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	13.706	4.934
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	34.064	12.263	32.540	11.715
Outras provisões	9.014	3.245	8.040	2.895
Efeitos do RTT:				
Amortização do ágio	(26.267)	(9.456)	(27.662)	(9.958)
Depreciação	(46.396)	(16.702)	(43.525)	(15.669)
Outros	(34)	(13)	23	8
Perdas atuariais	<u>1.175</u>	<u>423</u>	<u>1.175</u>	<u>423</u>
Total líquido	<u>(28.444)</u>	<u>(10.240)</u>	<u>(15.703)</u>	<u>(5.652)</u>
	Consolidado			
	30.06.2013		31.12.2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	13.706	4.934
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	34.303	12.349	32.757	11.794
Outras provisões	10.310	3.712	9.511	3.424
Efeitos do RTT:				
Amortização do ágio	(36.133)	(13.008)	(37.320)	(13.435)
Depreciação	(48.709)	(17.535)	(45.549)	(16.398)
Outros	(213)	(77)	(173)	(62)
Perdas atuariais	<u>1.022</u>	<u>368</u>	<u>1.022</u>	<u>368</u>
Total	<u>(39.420)</u>	<u>(14.191)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(9.375)</u>
Ativo	<u>153</u>	<u>55</u>	<u>135</u>	<u>48</u>
Passivo	<u>(39.573)</u>	<u>(14.246)</u>	<u>(26.181)</u>	<u>(9.423)</u>

Até 30 de junho de 2013, foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social sobre as diferenças temporárias e sobre o

Notas Explicativas

Regime Tributário de Transição - RTT, aplicáveis à Companhia e às suas controladas. Os passivos fiscais diferidos são sempre reconhecidos para a Companhia e todas as controladas.

27. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro básico por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses trimestres, conforme o quadro a seguir:

	30.06.2013			30.06.2012		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	89.467	41.613	131.080	71.354	32.970	104.324
Média ponderada das ações	453.975	211.152	665.127	453.270	209.436	662.706
Resultado por ação básico	0,19708	0,19708	0,19708	0,15742	0,15742	0,15742
Resultado por "units" básico	0,98538	0,98538	0,98538	0,78711	0,78711	0,78711

b) Lucro diluído por ação

Sobre o lucro da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.06.2013			30.06.2012		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	89.467	41.613	131.080	71.354	32.970	104.324
Média ponderada das ações	453.975	211.152	665.127	453.270	209.436	662.706
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	505	2.022	2.527	886	3.544	4.430
Resultado por ação diluído	0,19633	0,19633	0,19633	0,15638	0,15638	0,15638
Resultado por "units" diluído	0,98165	0,98165	0,98165	0,78188	0,78188	0,78188

28. PASSIVOS ATUARIAIS - BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33, determinado com base em estudo atuarial.

Notas Explicativas

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente, tiveram como premissas básicas em 31 de dezembro de 2012 o que segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Taxa de desconto financeiro	4,0% a.a.
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	6,61% a.a.
Ano em que a taxa final é atingida	2062

Com base no relatório do atuário independente elaborado no exercício de 2012, o qual contém o valor de despesa projetada para o exercício de 2013, a Companhia registrou provisão proporcional para o período findo em 30 de junho de 2013, conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor presente das obrigações atuariais	5.341	7.370
Perdas atuariais calculadas	<u>5.569</u>	<u>5.133</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>10.910</u>	<u>12.503</u>

No último trimestre do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013 o relatório do atuário independente será atualizado e as provisões efetuadas serão ajustadas.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativo:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e saldo em bancos	13.431	5.963	18.019	9.972
Contas a receber	117.898	100.809	152.734	134.799
Precatórios a receber	-	-	<u>3.984</u>	<u>3.839</u>
	<u>131.329</u>	<u>106.772</u>	<u>174.737</u>	<u>148.610</u>
Valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	69.100	68.679	122.373	126.472
“Swap” - BTG Pactual 2014	1.742	-	1.904	-
“Swap” - Credit Suisse	1.495	2.849	1.495	2.849
“Swap” - Itaú 2013	<u>776</u>	<u>84</u>	<u>819</u>	<u>88</u>
	<u>73.113</u>	<u>71.612</u>	<u>126.591</u>	<u>129.409</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Passivo:				
Valor justo por meio do resultado:				
“Swap” - BTG Pactual 2013	-	57	-	68
	-	57	-	68
Outros passivos financeiros:				
Mensurados pelo custo amortizado:				
Debêntures	-	33.671	-	33.671
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	89.031	104.979	98.792	111.470
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	-	23.985	10.485
Fornecedores	60.074	44.768	76.358	57.160
NCE	246.621	271.500	246.621	271.500
Capital de giro	-	-	5.345	6.021
Conta garantida	-	-	457	-
Precatórios a pagar (*)	-	-	3.187	3.071
	<u>395.726</u>	<u>454.918</u>	<u>454.745</u>	<u>493.378</u>
Total	<u>600.168</u>	<u>633.359</u>	<u>756.073</u>	<u>771.465</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros”, no passivo não circulante.

b) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de “*swap*” que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria entidade.

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 30 de junho de 2013. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período de seis meses, e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse período:

Notas Explicativas

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Controladora		Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
				Recebimentos / (Pagamento)	Custo	Jun./13	Dez./12		
<u>Credit Suisse</u> “Swap” de CDI + Pré	250.000	Set./14	Associado à operação de CCE	1.354	1.299	1.495	2.849	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI
<u>BTG Pactual 2013</u> (*) “Swap” de variação cambial + cupom - CDI	23.442	Jun./13	Associado à variação cambial	(1.595)	(769)	-	(57)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>Itaú 2013</u> (*) “Swap” de variação cambial + cupom - CDI	22.212	Dez./13	Associado à variação cambial	-	1.296	776	84	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>BTG Pactual 2014</u> (*) “Swap” de variação cambial + cupom - CDI	17.521	Jun./14	Associado à variação cambial	-	1.614	1.742	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Consolidado		Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
				Recebimentos / (Pagamento)	Custo	Jun./13	Dez./12		
<u>Credit Suisse</u> “Swap” de CDI + Pré	250.000	Set./14	Associado à operação de CCE	1.354	1.299	1.495	2.849	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI
<u>BTG Pactual 2013</u> (*) “Swap” de variação cambial + cupom - CDI	25.147	Jun./13	Associado à variação cambial	(1.728)	(843)	-	(68)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>Itaú 2013</u> (*) “Swap” de variação cambial + cupom - CDI	23.413	Dez./13	Associado à variação cambial	-	1.366	819	88	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>BTG Pactual 2014</u> (*) “Swap” de variação cambial + cupom - CDI	19.162	Jun./14	Associado à variação cambial	-	1.765	1.904	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos de “*swap*” ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos, exceto para o Credit Suisse que não possui mais financiamento.

b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2013, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2013</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>contábil</u>	<u>justo</u>
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	82.531	82.531
Contas a receber	117.898	117.898
Outros valores a receber	<u>3.045</u>	<u>3.045</u>
Total	<u>203.474</u>	<u>203.474</u>
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	335.652	332.210
Fornecedores	60.074	60.074
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>75</u>	<u>75</u>
Total	<u>395.801</u>	<u>392.359</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>contábil</u>	<u>justo</u>
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	140.392	140.392
Contas a receber	152.734	152.734
Outros valores a receber	<u>3.045</u>	<u>3.045</u>
Total	<u>296.171</u>	<u>296.171</u>
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	375.200	368.865
Fornecedores	76.358	76.358
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>75</u>	<u>75</u>
Total	<u>451.633</u>	<u>445.298</u>

c) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

<u>Natureza do saldo</u>	<u>Controladora</u>		<u>Moeda</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>		
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	
Financiamento “ <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i> ”	404	372	US\$
Financiamento FINIMP	85.297	98.338	US\$
Financiamento FINIMP	<u>3.330</u>	<u>6.269</u>	€
Total	<u>89.031</u>	<u>104.979</u>	

Notas Explicativas

<u>Natureza do saldo</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Moeda</u>
	<u>Valor (em R\$)</u>		
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	
Financiamento “ <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i> ”	404	372	US\$
Financiamento FINIMP	92.429	101.697	US\$
Financiamento FINIMP	4.542	7.425	€
“ <i>Supplier credit</i> ”	<u>1.417</u>	<u>1.976</u>	€
Total	<u>98.792</u>	<u>111.470</u>	

d) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o período findo em 30 de junho de 2013 com valorização em relação ao real de 8,42% e 6,95%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2012.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

Exposição cambial

	<u>Controladora</u>		
	<u>US\$</u>	<u>€</u>	<u>Moeda</u>
Empréstimos e financiamentos	85.297	3.330	R\$
(-) Instrumentos de “ <i>hedge</i> ”	(39.733)	-	R\$
Exposição líquida	<u>45.564</u>	<u>3.330</u>	
	<u>Consolidado</u>		
	<u>US\$</u>	<u>€</u>	<u>Moeda</u>
Empréstimos e financiamentos	92.429	4.542	R\$
(-) Instrumentos de “ <i>hedge</i> ”	(42.575)	-	R\$
Exposição líquida	<u>49.854</u>	<u>4.542</u>	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

Notas Explicativas

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de junho de 2013:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Controladora - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	89.031	111.945	134.859
“Swap” - BTG Pactual 2014 (ganho)	US\$/CDI	(1.614)	(6.458)	(11.301)
“Swap” - Itaú 2013 (ganho)	US\$/CDI	(924)	(7.032)	(13.141)
Taxas:				
US\$		2,22	2,77	3,32
€		2,88	3,60	4,32

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Consolidado - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	98.792	123.186	147.578
“Swap” - BTG Pactual 2014 (ganho)	US\$/CDI	(1.765)	(7.063)	(12.360)
“Swap” - Itaú 2013 (ganho)	US\$/CDI	(974)	(7.412)	(13.852)
Taxas:				
US\$		2,22	2,77	3,32
€		2,88	3,60	4,32

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que estas não têm tendência para apresentar oscilações relevantes.

e) Hierarquias de valor justo

Os quadros a seguir apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo:

	<u>Controladora</u>		
	<u>30.06.2013</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	13.431	69.100	82.531
Derivativos de passivos financeiros:			
“Swap” - CCE	-	1.495	1.495
“Swap” - Itaú 2013	-	776	776
“Swap” - BTG Pactual 2014	-	1.742	1.742

Notas Explicativas

	Consolidado		
	30.06.2013		
	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	18.019	122.373	140.392
Derivativos de passivos financeiros:			
“Swap” - CCE	-	1.495	1.495
“Swap” - Itaú 2013	-	819	819
“Swap” - BTG Pactual 2014	-	1.904	1.904

Não houve transferência de ativos nem de passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o trimestre findo em 30 de junho de 2013. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de Nível 2.

f) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 30 de junho de 2013, era de R\$3.130, representando 2,01% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2012, essa provisão era de R\$2.165, equivalente a 1,58%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

g) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora			
	30.06.2013	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	60.074	60.074	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	75	75	-	-
NCE	246.621	96.957	119.730	29.934
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	89.031	37.941	42.983	8.107
Operações com “swap”	4.013	4.013	-	-
Total	<u>399.814</u>	<u>199.060</u>	<u>162.713</u>	<u>38.041</u>

Notas Explicativas

<u>Passivo</u>	Consolidado			
	30.06.2013	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Fornecedores	76.358	76.358	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	75	75	-	-
NCE	246.621	96.957	119.730	29.934
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	23.985	7.062	13.264	3.659
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	98.792	41.096	47.803	9.893
Capital de giro	5.345	1.391	3.389	565
Conta garantida	457	457	-	-
Operações com “ <i>swap</i> ”	4.218	4.218	-	-
Total	455.851	227.614	184.186	44.051

h) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	82.531	74.642	140.392	136.444
Operações com “ <i>swap</i> ”	4.013	2.933	4.218	2.937
Total	86.544	77.575	144.610	139.381
Passivo:				
Debêntures	-	33.671	-	33.671
NCE	246.621	271.500	246.621	271.500
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	-	23.985	10.485
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	89.031	104.979	98.792	111.470
Capital de giro	-	-	5.345	6.021
Conta garantida	-	-	457	-
Operações com “ <i>swap</i> ”	-	57	-	68
Total	335.652	410.207	375.200	433.215

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas, de forma que a Administração entenda que nenhuma volatilidade nessas taxas afetaria significativamente seu resultado.

Notas Explicativas**30. COBERTURA DE SEGUROS**

Em 30 de junho de 2013, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2014
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2014
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de canal	4.000	US\$	Março/2014
Administradores e diretores:			
Responsabilidade civil - “ <i>Directors and Officers</i> ”	35.000	R\$	Junho/2014
Riscos nomeados - escritórios:			
Santos e São Paulo	5.000	R\$	Abril/2014
Frota:			
Seguro da frota de veículos (62 veículos)			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2013
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2013
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2013
Danos morais	20	R\$	Outubro/2013
<u>Nova Logística</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	17.000	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	Março/2014
Danos elétricos:	250	US\$	Março/2014
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	4.000	R\$	Junho/2014
Furto e desvio de carga - RCF-DC	4.000	R\$	Junho/2014
Seguro RCF (115 veículos):			
RCF - danos materiais	200	R\$	Outubro/2013
RCF - danos pessoais	700	R\$	Outubro/2013
RCF - danos morais	90	R\$	Outubro/2013

Convicon

SOP:

Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2014
Seguro RCF (12 veículos):			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2013
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2013
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2013

Terminal de Veículos

SOP:

Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2014
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	Março/2014
RCE	1.000	US\$	Março/2014
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2014
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2014

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das informações contábeis intermediárias; consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes da Companhia.

31. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de junho de 2013 existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$12.511 (R\$2.139 em 31 de dezembro de 2012), as quais não estavam contabilizadas nessas informações trimestrais, pois não foram consideradas como compromissos firmados.

Notas Explicativas**32. SEGMENTOS OPERACIONAIS**

No período findo em 30 de junho de 2013, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - abril a junho de 2013

<u>Contas</u>	Terminais		Terminal	Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários	Logística	de Veículos			
Receita operacional bruta	288.996	68.259	20.113	-	(80)	377.288
Deduções da receita	<u>(32.242)</u>	<u>(9.711)</u>	<u>(2.838)</u>	-	<u>7</u>	<u>(44.784)</u>
Receita operacional líquida	256.754	58.548	17.275	-	(73)	332.504
Custo dos serviços prestados	(142.972)	(42.774)	(8.952)	-	73	(194.625)
Custos variáveis/fixos	(118.268)	(39.964)	(6.698)	-	73	(164.857)
Depreciação/amortização	<u>(24.704)</u>	<u>(2.810)</u>	<u>(2.254)</u>	-	-	<u>(29.768)</u>
Lucro bruto	<u>113.782</u>	<u>15.774</u>	<u>8.323</u>	-	-	<u>137.879</u>
Despesas operacionais	(14.557)	(5.657)	(224)	(18.698)	-	(39.136)
Despesas com vendas	(5.986)	(3.375)	(102)	-	-	(9.463)
Despesas gerais e administrativas	(8.684)	(3.381)	(124)	(14.779)	-	(26.968)
Depreciação/amortização	(150)	(83)	-	(4.050)	-	(4.283)
Outras	<u>263</u>	<u>1.182</u>	<u>2</u>	<u>131</u>	-	<u>1.578</u>
EBIT	99.225	10.117	8.099	(18.698)	-	98.743
Depreciação/amortização	24.854	2.893	2.254	4.050	-	34.051
EBITDA	124.079	13.010	10.353	(14.648)	-	132.794
Resultado financeiro	-	-	-	(11.765)	-	(11.765)
Equivalência patrimonial	-	-	-	10.495	(10.495)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(31.179)</u>	-	<u>(31.179)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	55.799

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a junho de 2013

<u>Contas</u>	Terminais		Terminal	Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários	Logística	de Veículos			
Receita operacional bruta	605.410	132.947	40.255	-	(274)	778.338
Deduções da receita	<u>(67.075)</u>	<u>(19.652)</u>	<u>(5.711)</u>	-	<u>25</u>	<u>(92.413)</u>
Receita operacional líquida	538.335	113.295	34.544	-	(249)	685.925
Custo dos serviços prestados	(279.719)	(82.729)	(17.159)	-	249	(379.358)
Custos variáveis/fixos	(230.660)	(77.452)	(12.651)	-	249	(320.514)
Depreciação/amortização	<u>(49.059)</u>	<u>(5.277)</u>	<u>(4.508)</u>	-	-	<u>(58.844)</u>
Lucro bruto	<u>258.616</u>	<u>30.566</u>	<u>17.385</u>	-	-	<u>306.567</u>
Despesas operacionais	(31.615)	(11.974)	(498)	(41.461)	-	(85.548)
Despesas com vendas	(12.868)	(6.336)	(193)	-	-	(19.397)
Despesas gerais e administrativas	(18.703)	(6.161)	(306)	(33.656)	-	(58.826)
Depreciação/amortização	(341)	(165)	-	(8.101)	-	(8.607)
Outras	<u>297</u>	<u>688</u>	<u>1</u>	<u>296</u>	-	<u>1.282</u>
EBIT	227.001	18.592	16.887	(41.461)	-	221.019
Depreciação/amortização	49.400	5.443	4.508	8.101	-	67.452
EBITDA	276.401	24.035	21.395	(33.360)	-	288.471
Resultado financeiro	-	-	-	(16.568)	-	(16.568)
Equivalência patrimonial	-	-	-	19.799	(19.799)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(73.371)</u>	-	<u>(73.371)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	131.080

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do resultado por segmento operacional - abril a junho de 2012

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	277.961	61.094	22.333	-	-	361.388
Deduções da receita	<u>(30.511)</u>	<u>(9.447)</u>	<u>(2.915)</u>	-	-	<u>(42.873)</u>
Receita operacional líquida	247.450	51.647	19.418	-	-	318.515
Custo dos serviços prestados	<u>(123.884)</u>	<u>(36.673)</u>	<u>(7.710)</u>	-	-	<u>(168.267)</u>
Custos variáveis/fixos	(100.881)	(34.756)	(5.433)	-	-	(141.070)
Depreciação/amortização	<u>(23.003)</u>	<u>(1.917)</u>	<u>(2.277)</u>	-	-	<u>(27.197)</u>
Lucro bruto	<u>123.566</u>	<u>14.974</u>	<u>11.708</u>	-	-	<u>150.248</u>
Despesas operacionais	<u>(15.735)</u>	<u>(5.103)</u>	<u>(127)</u>	<u>(16.992)</u>	-	<u>(37.957)</u>
Despesas com vendas	(5.412)	(2.288)	(96)	-	-	(7.796)
Despesas gerais e administrativas	(11.007)	(2.783)	(50)	(12.542)	-	(26.382)
Depreciação/amortização	29	(90)	-	(4.258)	-	(4.319)
Outras	<u>655</u>	<u>58</u>	<u>19</u>	<u>(192)</u>	-	<u>540</u>
EBIT	107.831	9.871	11.581	(16.992)	-	112.291
Depreciação/amortização	22.974	2.007	2.277	4.258	-	31.516
EBITDA	130.805	11.878	13.858	(12.734)	-	143.807
Resultado financeiro	-	-	-	(19.926)	-	(19.926)
Equivalência patrimonial	-	-	-	15.227	(15.227)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(32.200)</u>	-	<u>(32.200)</u>
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>60.165</u>

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a junho de 2012

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	516.289	118.956	41.988	-	-	677.233
Deduções da receita	<u>(57.760)</u>	<u>(17.636)</u>	<u>(5.715)</u>	-	-	<u>(81.111)</u>
Receita operacional líquida	458.529	101.320	36.273	-	-	596.122
Custo dos serviços prestados	<u>(240.256)</u>	<u>(68.744)</u>	<u>(15.075)</u>	-	-	<u>(324.075)</u>
Custos variáveis/fixos	(195.396)	(65.299)	(10.524)	-	-	(271.219)
Depreciação/amortização	<u>(44.860)</u>	<u>(3.445)</u>	<u>(4.551)</u>	-	-	<u>(52.856)</u>
Lucro bruto	<u>218.273</u>	<u>32.576</u>	<u>21.198</u>	-	-	<u>272.047</u>
Despesas operacionais	<u>(34.279)</u>	<u>(11.584)</u>	<u>(455)</u>	<u>(37.762)</u>	-	<u>(84.080)</u>
Despesas com vendas	(15.328)	(5.353)	(353)	-	-	(21.034)
Despesas gerais e administrativas	(19.579)	(6.219)	(121)	(29.600)	-	(55.519)
Depreciação/amortização	(358)	(175)	-	(8.106)	-	(8.639)
Outras	<u>986</u>	<u>163</u>	<u>19</u>	<u>(56)</u>	-	<u>1.112</u>
EBIT	183.994	20.992	20.743	(37.762)	-	187.967
Depreciação/amortização	45.218	3.620	4.551	8.106	-	61.495
EBITDA	229.212	24.612	25.294	(29.656)	-	249.462
Resultado financeiro	-	-	-	(26.765)	-	(26.765)
Equivalência patrimonial	-	-	-	28.847	(28.847)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(56.878)</u>	-	<u>(56.878)</u>
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>104.324</u>

Em 30 de junho de 2013, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$101.791 (R\$116.431 em 30 de junho de 2012), equivalentes a 13,08% do total da receita bruta consolidada.

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
30 de junho de 2013

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>146.497</u>	<u>29.519</u>	<u>8.210</u>	<u>164.901</u>	<u>(2.198)</u>	<u>346.929</u>
Disponibilidades	-	-	-	140.392	-	140.392
Outros	146.497	29.519	8.210	24.509	(2.198)	206.537
Ativo não circulante	<u>1.310.703</u>	<u>182.632</u>	<u>193.153</u>	<u>588.250</u>	<u>(409.063)</u>	<u>1.865.675</u>
Realizável a longo prazo	188.013	5.278	17	12.841	(447)	205.702
Investimento	-	-	-	408.616	(408.616)	-
Imobilizado	966.653	136.014	932	27.372	-	1.130.971
Intangível	156.037	41.340	192.204	139.421	-	529.002
Passivo circulante	<u>(89.103)</u>	<u>(27.469)</u>	<u>(3.165)</u>	<u>(10.075)</u>	<u>2.645</u>	<u>(127.167)</u>
Fornecedores	(45.706)	(14.389)	(1.786)	(23)	1.858	(60.046)
Outros	(43.397)	(13.080)	(1.379)	(10.052)	787	(67.121)
Passivo não circulante	<u>(156.981)</u>	<u>(1.298)</u>	<u>(49)</u>	<u>(59.158)</u>	<u>-</u>	<u>(217.486)</u>
Fornecedores	(16.312)	-	-	-	-	(16.312)
Provisão para contingências	(140.669)	(1.298)	(49)	-	-	(142.016)
Outros	-	-	-	(59.158)	-	(59.158)
Total	<u>1.211.116</u>	<u>183.384</u>	<u>198.149</u>	<u>683.918</u>	<u>(408.616)</u>	<u>1.867.951</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	=	=	=	=	=	<u>147.040</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	146.965
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	75
Passivo não circulante	=	=	=	=	=	<u>240.738</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	228.235
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	12.503
Patrimônio líquido	=	=	=	=	=	<u>1.480.173</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.482.873
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(2.700)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.867.951</u>

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de dezembro de 2012

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>122.484</u>	<u>25.524</u>	<u>8.705</u>	<u>157.834</u>	<u>(8.064)</u>	<u>306.483</u>
Disponibilidades	-	-	-	136.444	-	136.444
Outros	122.484	25.524	8.705	21.390	(8.064)	170.039
Ativo não circulante	<u>1.315.021</u>	<u>176.023</u>	<u>197.823</u>	<u>592.446</u>	<u>(419.071)</u>	<u>1.862.242</u>
Realizável a longo prazo	157.336	10.152	199	2.708	(225)	170.170
Investimento	-	-	-	418.846	(418.846)	-
Imobilizado	994.984	124.052	950	23.662	-	1.143.648
Intangível	162.701	41.819	196.674	147.230	-	548.424
Passivo circulante	<u>(101.728)</u>	<u>(23.587)</u>	<u>(4.685)</u>	<u>22</u>	<u>1.932</u>	<u>(128.046)</u>
Fornecedores	(46.763)	(9.887)	(1.800)	(2)	1.292	(57.160)
Outros	(54.965)	(13.700)	(2.885)	24	640	(70.886)
Passivo não circulante	<u>(133.979)</u>	<u>(1.170)</u>	<u>(40)</u>	<u>(35.604)</u>	<u>-</u>	<u>(170.793)</u>
Provisão para contingências	(133.979)	(1.170)	(40)	-	-	(135.189)
Outros	-	-	-	(35.604)	-	(35.604)
Total	<u>1.201.798</u>	<u>176.790</u>	<u>201.803</u>	<u>714.698</u>	<u>(425.203)</u>	<u>1.869.886</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(4.424)
Outros	-	-	-	-	-	(4.424)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(13.853)
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	(13.853)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	230.221
Endividamento	-	-	-	-	-	165.547
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	64.569
Outras obrigações	-	-	-	-	-	105
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	289.041
Endividamento	-	-	-	-	-	267.600
Outras obrigações	-	-	-	-	-	9.980
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	11.461
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.368.901
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.371.601
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(2.700)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.869.886</u>

Notas ExplicativasConselho de Administração

Carlos Geraldo Langoni (Presidente)
Verônica Valente Dantas (Vice Presidente)
Marcos Nascimento Ferreira
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
Daniel Pedreira Dórea
Guido Vinci
Alcides Lopes Tápias (Independente)
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes

Fabio Perrone Campos Mello
João Mendes de Oliveira Castro
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Marcelo de Freitas Lapa Santos
Pedro Corrêa da Veiga Murgel

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações
Mauro Santos Salgado - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Antonio Carlos Pinto de Azeredo
Axel Erhard Brod

Suplentes

Marcello Martins Rodrigues
Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior
Mauro Ormeu Cardoso Amorelli
Alexandre Luiz Oliveira de Toledo

Luiz Carlos Quene - TC/CRC nº 1 SP 192166/O-6
Diretor de Controladoria

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2013

No ano de 2013 o mercado de terminais de contêineres no Brasil apresenta incertezas com relação à entrada em operação de novos terminais no Porto de Santos, o principal porto brasileiro. Embora o primeiro trimestre já apresente sinais de crescimento na demanda no Porto de Santos e de crescimento do *market-share* do Tecon Santos, tendências estas que podem ser acompanhadas diariamente no website da Companhia, a data do início das atividades operacionais dos dois novos terminais é incerta, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para o ano de 2013.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2013.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/06/2013 (Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,63	28.614.732	13,53	176.955.181	26,57
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,00	-	-	136.406.095	20,48
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,89	-	-	67.696.522	10,16
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,49	2.143.456	1,01	54.384.869	8,16
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
Santander Fundo de investimento PB RK Exclusivo Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,79	12.650.000	1,90
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
BNY MELLON ARX INVESTIMENTO LTDA.	3.363.277	0,74	13.453.108	6,36	16.816.385	2,52
BTG PACTUAL AM	2.665.047	0,59	10.660.188	5,04	13.325.235	2,00
CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO	2.993.419	0,66	11.973.676	5,66	14.967.095	2,25
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	34.015.421	7,48	134.491.912	63,60	168.507.333	25,30
Total	454.629.482	100,00	211.457.072	100,00	666.086.554	100,00

O fundo de investimentos BNY Mellon ARX Investimentos Ltda. não é acionista direto ou indireto da Companhia, ele é administrador de fundo de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse.

A BTG Pactual Asset Management S.A, DTVM (instituição financeira com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro) informa que:(i) a participação acionária dos fundos geridos por ela tem por objetivo a mera realização de operações financeiras; (ii) não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia; e, por fim (iii) os Fundos não têm o objetivo de atingir qualquer participação acionária em particular.

A participação detida por fundos de investimento geridos pela Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management S.A. e investidores não residentes geridos pela Credit Suisse Hedging-Griffo Serviços Internacionais S.A. não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, eles são administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse. Os fundos de investimentos Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management S.A., Credit Suisse Hedging-Griffo Serviços Internacionais S.A. (em conjunto denominadas "CSHG") agem sob o mesmo interesse. Desta forma o CSHG detém 11.973.676 ações PNs e 2.993.419 ações ONs.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.					Posição em 30/06/2013 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
Total	100.000	100,00	-	-	100.000	100,00

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: PW237 Participações S.A.					Posição em 30/06/2013 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dório Ferman	14.999	99,99	-	-	14.999	99,99
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
Total	15.000	100	-	-	15.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: MULTI STS Participações S.A.					Posição em 30/06/2013 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
P&EK Participações S.A.	21.664.356	88,41	21.744.059	94,03	43.408.415	91,14
Richard Klien	1.876.132	7,66	558.843	2,42	2.434.975	5,11
Thomas Klien	380.494	1,55	324.385	1,40	704.879	1,48
Rosemarie Klien Vega	380.494	1,55	324.384	1,40	704.878	1,48
Andreas Klien	202.422	0,83	172.572	0,75	374.994	0,79
Renata Costa Klien	1.315	0,01	392	0,00	1.707	0,00
Total	24.505.213	100	23.124.635	100	47.629.848	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: P&EK Participações S.A.					Posição em 30/06/2013 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Edith Franziska Katharina Klien	38.960.022	79,89	38.960.022	79,89	77.920.044	79,89
Paul Richard Klien	9.809.419	20,11	9.809.418	20,11	19.618.837	20,11
Total	48.769.441	100	48.769.440	100	97.538.881	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Brasil Terminais S.A.					Posição em 30/06/2013 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	60.663.495	99,93	-	-	60.663.495	99,93
Renata Costa Klien	42.529	0,07	-	-	42.529	0,07
Total	60.706.024	100	-	-	60.706.024	100

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de junho de 2013:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2013						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	411.592.318	90,54	40.878.188	19,34	452.470.506	67,94
Administradores						
Conselho de Administração	305.942	0,07	-	-	305.942	0,05
Diretoria	536.015	0,12	2.144.060	1,01	2.680.075	0,40
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	42.195.207	9,28	168.434.824	79,69	210.630.031	31,63
Total	454.603.524	100	211.353.240	100	665.956.764	100
Ações em Circulação	43.037.164	9,47	170.578.884	80,67	213.310.412	32,02

3) Informamos que, em 30 de junho de 2013, o número de ações em circulação era de 213.310.412, sendo: 170.578.884 ações preferenciais, ou seja, 80,67% do capital preferencial ou 25,61% do capital total e de 43.037.164 ações ordinárias, ou seja, 9,47% do capital ordinário ou 6,46% do capital total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente do trimestre e semestre findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board – IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e consideradas informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de julho de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 24 de julho de 2013.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 24 de julho de 2013.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores